



Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira

Ano 2012

**ANO DE EDIÇÃO
2014**

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2012

ESTATÍSTICAS
OFICIAIS



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 1994

Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira / Direção Regional de Estatística - Funchal: D.R.E.,
1994.- Anual
ISSN 1645-815X=Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira

Diretora Regional

Dr.^a Emília Alves

Técnicos Responsáveis

Dr.^a Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Dr.^a Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr. António Gil Freitas

E-mail: gil.freitas@ine.pt

Editor

Direção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>

Impressão

Direção Regional de Estatística

Data de disponibilidade da informação

Março de 2014

Tiragem 5

Depósito Legal n.º 200265/03

Preço 15,00 € (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DRE) divulga, com a presente publicação, as Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira de 2012.

Grande parte da informação constante nesta publicação foi obtida a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos de saúde (Hospitais, Clínicas e Centros de Saúde), públicos e privados, da Região, através dos inquéritos realizados exaustivamente a todos aqueles estabelecimentos.

Os resultados do Inquérito aos Hospitais apresentados nesta edição têm caráter provisório, devido ao facto da informação recolhida no âmbito desta operação estatística encontrar-se ainda em processo de validação a nível nacional.

O capítulo da Vacinação foi reformulado uma vez que o Instituto Nacional de Estatística e a Direção Geral de Saúde passaram a disponibilizar unicamente informação sobre as taxas de cobertura vacinal. Assim, neste capítulo passa a constar apenas o número de inoculações, valor proveniente do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, e as referidas taxas.

A fim de fornecer ao utilizador alguma informação analítica sobre as diversas variáveis em presença nos quadros estatísticos publicados, incluem-se, como já é habitual, as notas explicativas e os conceitos, e ainda uma análise dos principais resultados.

A DRE manifesta o seu reconhecimento e agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração da presente publicação.

Funchal, março de 2014

A Diretora Regional



Emília Alves

SINAIS CONVENCIONAIS

Sinal	Designação
...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ø	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
P _e	Valor preliminar
P _o	Valor provisório
R _c	Valor retificado
R _v	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

Siglas

R. A. Madeira	Região Autónoma da Madeira
N.º	Valor numérico
%	Valor percentual
‰	Valor em permilagem
H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Sexos masculino e feminino
T	Sexos masculino, feminino e indeterminado

- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ÍNDICE

	Pág.
Nota introdutória	3
Sinais convencionais/siglas	4
Conceitos e notas explicativas.....	9

Capítulo 1

Análise dos Resultados

Análise dos resultados	37
------------------------------	----

Capítulo 2

Principais Indicadores e Pessoal de Saúde

2.1 – Principais indicadores	49
2.2 – Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo	50
2.3 – Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo	50
2.4 – Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo	51
2.5 – Médicos, por especialidades, segundo o município	52

Capítulo 3

Hospitais

3.1 – Hospitais por modalidade, segundo a entidade.....	55
3.2 – Camas de internamento (lotação praticada no ano - média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por unidade a que pertencem, segundo a entidade	55
3.3 – Salas operatórias, salas de partos, salas para trabalho de parto e salas de consulta dos hospitais, segundo a entidade.....	56
3.4 – Hospitais por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade.....	57
3.5 – Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade	58
3.6 – Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade	59

	Pág.
3.7 – Enfermeiros ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade	62
3.8 – Técnicos superiores de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramos e sexo, segundo a entidade	63
3.9 – Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos e sexo, segundo a entidade	64
3.10 – Movimento de doentes no internamento durante o ano nos hospitais, segundo a entidade	65
3.11 – Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade	65
3.12 – Partos ocorridos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais, segundo a entidade	66
3.13 – Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade	66
3.14 – Consultas externas dos hospitais, por especialidade cirúrgica e sexo, segundo a entidade	67
3.15 – Consultas externas dos hospitais, por especialidade médica e sexo, segundo a entidade	68
3.16 – Intervenções cirúrgicas efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade	70
3.17 – Intervenções de grande e média cirurgia efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção	70
3.18 – Anestésias efetuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade	71
3.19 – Atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade	71
3.20 – Atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo o destino	71
3.21 – Atos complementares de diagnóstico realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade	72
3.22 – Atos complementares de diagnóstico realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição	73
3.23 – Atos complementares de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade	74
3.24 – Atos complementares de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição	74

Capítulo 4

Centros de Saúde

4.1 – Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica	77
4.2 – Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica	77
4.3 – Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo	78
4.4 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica	79
4.5 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida	80

4.6 – Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida	81
4.7 – Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida	82
4.8 – Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida	83
4.9 – Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade	84
4.10 – Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade	86
4.11 – Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde	88
4.12 – Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o destino do utente	88
4.13 – Ação desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde	89
4.14 – Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica	89
4.15 – Atos complementares de diagnóstico efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica	90
4.16 – Atos complementares de terapêutica efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica	90

Capítulo 5

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica

5.1 – Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica	93
5.2 – Farmacêuticos e profissionais de farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional	93

Capítulo 6

Vacinação

6.1 – Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica	97
6.2 - Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos até 12 meses de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos	98
6.3 -Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos com 2 anos de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos	98

6.4 - Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos com 7 anos de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos 99

6.5 - Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos com 14 anos de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos 99

Capítulo 7

Partos

7.1 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local do parto e assistência 103

7.2 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade 103

7.3 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade 104

7.4 – Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez 105

7.5 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez 106

Capítulo 8

Mortalidade Geral

8.1 – Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica 109

8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento 110

8.3 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil 114

8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade 118

8.5 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – capítulo / lista de tabulação) e sexo, segundo a idade 124

8.6 – Óbitos por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo 126

Anexo 1

Nomenclaturas

Classificação Internacional de Doenças (CID) - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão..... 129

Anexo 2

Estimativas da População Residente

Estimativas da população residente, aferidas para os resultados definitivos dos Censos 2011 137

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ADMISSÃO

Internamento de um doente, num serviço de internamento, com estadia mínima de pelo menos 24 horas. No caso de permanência inferior a 24 horas, por abandono, alta contra parecer médico, falecimento ou transferência para outro estabelecimento de saúde, considera-se um dia de hospitalização.

ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Entrada de um doente num estabelecimento de saúde com internamento, proveniente de outro estabelecimento de saúde.

ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE NUM HOSPITAL

Entrada de um doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, proveniente de outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

ADMISSÃO PROGRAMADA

Internamento de um doente, com prévia marcação.

ADMISSÃO URGENTE

Internamento de um doente em situação de urgência. Consideram-se as seguintes proveniências: do ambulatório (urgente ou não urgente), do próprio estabelecimento ou de outro, e, excepcionalmente, do domicílio, no caso de doentes crónicos com acesso direto ao serviço de internamento.

ALTA DE INTERNAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Fim da permanência do doente num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

ALTA DE INTERNAMENTO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Fim da permanência do doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável; óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abrange a saída para o domicílio, ambulatório do hospital, transferência para outro serviço de especialidade / valência do internamento do hospital ou transferência para outra instituição.

ALTA DE NADO-VIVO

Fim da permanência do nado-vivo num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

ALTA POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um estabelecimento de saúde com internamento, transitando para outro estabelecimento de saúde.

ALTA POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, transitando para outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

AMBULATÓRIO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

ANÁLISE CLÍNICA

Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção de doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

ANATOMIA PATOLÓGICA

Especialidade médica que desenvolve o estudo científico das alterações funcionais e estruturais (macroscópicas, microscópicas, celulares e moleculares) das doenças com o objetivo de identificar as suas causas, para permitir a prática de uma medicina preditiva e preventiva adequadas, bem como a terapêutica eficaz e o prognóstico das doenças.

APARELHO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Dispositivo para corrigir ou compensar incapacidades físicas.

APRESENTAÇÃO DE UM MEDICAMENTO

Conteúdo de uma embalagem de um medicamento, expresso em número de unidades ou volume de uma forma farmacêutica, em determinada dosagem.

ÁREA DE DIA (PSIQUIATRIA)

Estrutura de hospitalização parcial em que se desenvolvem programas de tratamento de dia, dirigidos a doentes em diversas fases de remissão de doença aguda ou transição do internamento para o domicílio, podendo localizar-se em qualquer estrutura de intervenção comunitária dos serviços de saúde mental.

ATENDIMENTO EM URGÊNCIA

Ato de assistência prestado num estabelecimento de saúde, em centros de saúde ou hospitais, em instalações próprias, a um indivíduo com alteração súbita ou agravamento do seu estado de saúde.

ATO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

ATO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

ATO DE ENFERMAGEM

Prestação de cuidados realizada por um enfermeiro, que poderá ser exercida de forma autónoma ou interdependente, de acordo com a respetiva qualificação profissional.

ATO EM SAÚDE (Âmbito da Prestação de Cuidados de Saúde)

Prestação de cuidados de saúde a um indivíduo, que pode consistir numa avaliação, diagnóstico, intervenção, prescrição de uma terapêutica ou sua execução, de acordo com a qualificação do prestador.

ATO MÉDICO

Constitui ato médico a atividade de avaliação diagnóstica, prognóstica, de prescrição e execução de medidas terapêuticas relativa à saúde das pessoas, grupos ou comunidades. Constituem ainda atos médicos os exames de perícia médico-legal e respetivos relatórios, bem como os atos de declaração do estado de saúde, de doença ou de óbito de uma pessoa.

AUTO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

Auto lavrado pela competente autoridade administrativa com a intervenção de duas testemunhas, no qual o atuante declare ter verificado o óbito e a existência ou inexistência de sinais de morte violenta ou de qualquer suspeita de crime; este auto é lavrado em impresso de modelo fornecido pelos serviços de saúde competentes.

BERÇÁRIO

Unidade orgânica de um hospital, equipada com um conjunto de berços, para a permanência dos recém-nascidos sem patologia.

BLOCO OPERATÓRIO

Unidade orgânico-funcional constituída por um conjunto integrado de meios humanos, físicos e técnicos destinada à prestação de tratamento cirúrgico ou realização de exames que requeiram elevado nível de assepsia e em geral anestesia.

CAUSA BÁSICA DE MORTE

Doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal.

CAUSA DE MORTE ANTECEDENTE INTERCORRENTE

Doença ou lesão que, se existente, continuou a cadeia de acontecimentos patológicos iniciados com a causa antecedente básica e que tem como sequência os acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte.

CAUSA DE MORTE DIRETA

Doença ou condição que provocou diretamente a morte.

CAUSA DE MORTE EXTERNA (MORTE NÃO NATURAL)

Fatores externos responsáveis pelo estado patológico causador do óbito, nomeadamente por tipo de suicídio, tipo de acidente, tipo de homicídio, catástrofe natural e outros.

CENSO DIÁRIO

Número de doentes entrados no internamento durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

CENSO DIÁRIO DE NADOS-VIVOS

Número de nados-vivos nascidos num estabelecimento de saúde com internamento, durante um dia, adicionados aos nados-vivos transitados do dia anterior, subtraindo-se os que tiveram alta nesse dia.

CENSO DIÁRIO DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Número de doentes entrados num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital num dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior desse serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital, subtraindo-se os doentes que tiveram alta nesse serviço de especialidade / valência nesse dia.

CENTRO DE ATENDIMENTO DE TOXICODEPENDENTES

Unidade especializada onde são prestados cuidados compreensivos e globais a toxicodependentes, individualmente ou em grupo, seguindo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatorio.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO OU DE TERAPÊUTICA

Estabelecimento de saúde dotado de recursos especializados, onde se realizam exames ou procedimentos de diagnóstico ou de terapêutica.

CENTRO DE SAÚDE

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

CENTRO HOSPITALAR

Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de Hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

CENTRO PSIQUIÁTRICO DE RECUPERAÇÃO

Instituição onde se prestam cuidados especializados para tratamento e reabilitação de indivíduos com doenças psiquiátricas de evolução prolongada, tendo em vista a sua reinserção sócio-profissional.

CENTRO REGIONAL DE ACOOLOGIA

Estabelecimento público de saúde dotado de capacidade de internamento, destinado à profilaxia e tratamento do alcoolismo, à reabilitação dos indivíduos e à coordenação de atividades de combate ao alcoolismo, bem como ao ensino e investigação na área da Alcoologia.

CERTIFICADO DE ÓBITO

Certificado, da responsabilidade de um médico para confirmar, junto do Registo Civil, a declaração de um óbito, feito em impresso de modelo fornecido pelos competentes serviços saúde.

CESARIANA

Parto distócico que consiste na extração de um feto através de incisões na parede abdominal (laparotomia) e da parede uterina (histerotomia).

CIRURGIA

Vide " Intervenção Cirúrgica ".

CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco-regional ou local que, embora habitualmente efetuada em regime de internamento, pode ser realizada com permanência do doente inferior a 24 horas.

CIRURGIA PROGRAMADA OU ELETIVA

Vide " Intervenção Cirúrgica Programada ".

CIRURGIA URGENTE

Cirurgia efetuada, sem data de realização previamente marcada, por imperativo da situação clínica.

COMPETÊNCIA

Habilitação técnico-profissional comum a várias especialidades e que habilita o profissional ao correto exercício da sua atividade.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Unidade especializada onde são prestados cuidados a toxicodependentes, que necessitam de internamento prolongado, com apoio psicoterapêutico e sonoterapêutico, sob supervisão psiquiátrica.

CONSULTA A DOENTES INTERNADOS

Ato de assistência, prestado a indivíduos, que se encontram internados, podendo consistir em avaliação, intervenção e monitorização. É indiferente o local de realização desta atividade: serviço de internamento

ou gabinete de consulta externa. São consideradas, as consultas efetuadas por especialidade diferente da que assiste o doente em internamento.

CONSULTA COMPLEMENTAR

Consulta médica prestada num gabinete de consulta regular do centro de saúde, por outro médico que não o médico de família do utente, na ausência deste ou quando o utente não tem médico de família atribuído.

CONSULTA DE ADULTOS

Consulta de medicina geral e familiar, prestada nos Centros de Saúde, a indivíduos de 19 ou mais anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Pública).

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Intervenção visando a realização de uma avaliação, o estabelecer de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado.

CONSULTA DE ESPECIALIDADE

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

CONSULTA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

CONSULTA DE OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ato de assistência prestado a um indivíduo, podendo consistir em avaliação, intervenção e/ou monitorização.

CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

CONSULTA DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

CONSULTA DE SAÚDE PÚBLICA

Ato de assistência médica realizado em Centros de Saúde, no âmbito das competências profissionais do médico de saúde pública.

CONSULTA DE VIGILÂNCIA

Consulta médica, em Centros de Saúde, decorrente da aplicação de programas de saúde. (Ver Programa de Saúde)

CONSULTA EXTERNA

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

CONSULTA MÉDICA

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

CONSULTA NO DOMICÍLIO

Consulta prestada, por um profissional de saúde, ao utente no domicílio, em lares ou instituições afins.

CONSULTA POR DOENÇA

Consulta médica, em Centros de Saúde, relacionada com um episódio de doença, motivada por alteração do estado de saúde do utente, ou em consequência do mesmo episódio.

CONSULTA SEGUINTE NO ANO

Consulta médica efetuada num Centro de Saúde, por especialidade/tipo, à exceção da primeira, tendo como referência o ano civil.

CONSULTA SEM A PRESENÇA DO UTENTE

Ato de assistência médica sem a presença do utente, podendo resultar num aconselhamento, prescrição ou encaminhamento para outro serviço. Esta consulta pode estar associada a várias formas de comunicação utilizada, designadamente: através de terceira pessoa, por correio tradicional, por telefone, por correio eletrónico, ou outro.

CONSULTA SUBSEQUENTE

Consulta médica, efetuada num hospital, para verificação da evolução do estado de saúde do doente, administração terapêutica ou preventiva, tendo como referência a primeira consulta do episódio.

CONSULTÓRIO MÉDICO PRIVADO

Estabelecimento de saúde privado onde se prestam consultas médicas. Inclui os consultórios que se encontram em espaços de utilização comum, habitualmente designados de clínicas, podendo estas prestar serviços de uma só especialidade (ex: clínica dentária) ou de várias (policlínica).

CUIDADO DE SAÚDE

Prestação por profissional de saúde, consistindo em avaliação, manutenção, terapia, reeducação, promoção da saúde, prevenção dos problemas de saúde e todas as atividades com ela relacionadas, para manter ou melhorar o estado de saúde.

DEMORA (DURAÇÃO) MÉDIA DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Indicador que exprime o número médio de dias de internamento por doente saído de um estabelecimento de saúde num período. É obtido pela divisão do número de dias de internamento num período pelo número de doentes saídos do estabelecimento de saúde, no mesmo período.

DEPARTAMENTO (Hospitais)

Agrupamento de serviços num estabelecimento de saúde.

DIAS DE INTERNAMENTO / TEMPO DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

DOENÇA

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

DOENÇA CRÓNICA (OU PROBLEMA DE DOENÇA PROLONGADO)

Doença que dura, ou se prevê venha a durar um tempo longo, habitualmente mais do que seis meses. Geralmente necessita intervenção médica para a sua cura ou controlo.

DOENÇA DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

DOENTE ENTRADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

DOENTE ENTRADO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento durante um período, num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro), transferência interna, ou transferência de outro estabelecimento de saúde.

DOENTE INTERNADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, excetuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, num período.

DOENTES SAÍDOS DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente que deixou de permanecer internado num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, num período.

DOENTES TRATADOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

DOENTES TRATADOS NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

DURAÇÃO DA GRAVIDEZ/IDADE GESTACIONAL

Período de tempo, medido em semanas completas, que vai do primeiro dia do último período menstrual normal até à data do parto.

ENFERMARIA

Divisão funcional de um estabelecimento de saúde que contempla o local dos serviços de internamento onde permanecem os doentes, com pelo menos a existência de três camas.

ENFERMEIRO

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

ENTIDADE CONVENCIONADA

Prestador de cuidados de saúde privado, com quem o Ministério da Saúde ou as Administrações Regionais de Saúde - ARS, celebram contrato de adesão com o objetivo de prestação de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde - SNS, integrando-se na rede nacional de prestação de cuidados de saúde.

ENTIDADE DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

EPISÓDIO

Período que decorre desde a primeira comunicação de um problema de saúde ou doença a um prestador de cuidados, até à realização do último encontro respeitante a esse mesmo problema ou doença.

ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes e competências específicos em ciências farmacêuticas.

ESPECIALIDADE MÉDICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

ESTABELECIMENTO OFICIAL DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser público, de acesso universal (Serviço Nacional de Saúde - Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde), ou não público de acesso restrito (outros ministérios - Defesa, Administração Interna e ou Justiça).

ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário e principal financiador é particular, podendo ser com ou sem fins lucrativos.

ESTABELECIMENTO TERMAL DE SAÚDE

Unidade prestadora de cuidados de saúde, no qual se usam as propriedades da água mineral natural, com fins de prevenção, terapêutica e ou reabilitação.

ESTADO DE SAÚDE

Definido, geralmente, pela presença ou ausência de doença(s) numa pessoa. Apreciação subjetiva que cada pessoa faz da sua saúde num determinado momento.

EXAME GLOBAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta médica de vigilância, em Centros de Saúde no âmbito do Programa de Saúde Infantil e Juvenil, efetuada, respetivamente, a crianças dos 5 e 6 anos e a jovens de 11, 12 e 13 anos.

EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos internados do censo diário do último dia dum período.

EXISTÊNCIA FINAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo diário do último dia do período.

EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos considerados no censo diário efetuado no primeiro dia do período.

EXISTÊNCIA INICIAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo do diário primeiro dia do período.

EXTENSÃO DE CENTRO DE SAÚDE

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

FARMÁCIA

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

FISIOTERAPEUTA

Profissional de saúde que analisa e avalia o movimento e a postura de um indivíduo, baseando-se na estrutura e função do corpo, pela utilização de modalidades educativas e terapêuticas específicas a partir do movimento, terapias manipulativas e meios físicos e naturais, cuja finalidade é promover a saúde e prevenir a doença, a deficiência, a incapacidade e a inadaptação, assim como tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, para os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

FORMA FARMACÊUTICA

Estado final que as substâncias ativas apresentam depois de submetidas às operações farmacêuticas necessárias, a fim de facilitar a sua administração e obter o maior efeito terapêutico desejado.

GRANDE CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

GRUPO HOSPITALAR

Conjunto de hospitais, em que cada um mantém a sua autonomia administrativa e financeira mas são coordenados por um órgão que promove a sua articulação.

HIGIENISTA ORAL

Profissional de saúde que realiza atividades de promoção da saúde oral dos indivíduos e das comunidades, tendo em vista métodos epidemiológicos e ações de educação para a saúde, e que presta cuidados individuais com o objetivo de prevenir e tratar as doenças orais.

HOSPITAL

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Nota: Os critérios para a classificação dos Hospitais enquadram-se em abordagens diversas, designadamente: Área de influência/diferenciação técnica; Hierarquização de valências; Número de especialidades/valências; Regime de propriedade; Ensino universitário; Situação na doença; Ligação entre hospitais.

HOSPITAL CENTRAL

Hospital público caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados, com responsabilidades de âmbito nacional ou inter-regional.

HOSPITAL DE AGUDOS

Hospital que trata os doentes na fase aguda da sua doença. Trata-se de hospitais com demora média de curta duração.

HOSPITAL DE CRÓNICOS

Hospital que trata os doentes na fase crónica da sua doença.

HOSPITAL DE DIA

Serviço de um estabelecimento de saúde onde os doentes recebem, de forma programada, cuidados de saúde, permanecendo sob vigilância, num período inferior a 24 horas.

HOSPITAL DE NÍVEL 1

Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excecionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia.

HOSPITAL DISTRITAL

Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excecionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

HOSPITAL ESPECIALIZADO

Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

HOSPITAL GERAL

Hospital que integra diversas valências.

HOSPITAL OFICIAL

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar –

tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

HOSPITAL PRIVADO

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

HOSPITAL PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua atividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

HOSPITAL PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua atividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Hospital que tem no seu quadro de pessoal profissionais das carreiras universitárias e está ligado a um departamento de ensino de uma universidade.

INSCRITO NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

É todo o indivíduo que em função da sua área de residência, é possuidor do cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde, que o referencia a um Centro de Saúde e lhe define as condições de acesso aos serviços.

INSTITUIÇÃO PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE

Organização envolvida diretamente na prestação de cuidados de saúde.

INTERNAMENTO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorreional ou local, com ou sem presença de anestesista.

INTERVENÇÃO CIRURGICA PROGRAMADA

Intervenção/cirurgia efetuada com data de realização previamente marcada.

INTERVENÇÃO CIRURGICA PROGRAMADA CONVENCIONAL

Intervenção cirúrgica programada realizada sob anestesia geral, locorreional ou local, em regime de internamento, com permanência do doente no estabelecimento hospitalar por um período igual ou superior a 24 horas.

INTERVENÇÃO PRECOCE

Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

LISTA DE ESPERA

Número de doentes do sistema de saúde, geralmente em hospitais, que aguardam a realização, não urgente, de consulta, exame, tratamento, operação ou procedimento especial.

LOTAÇÃO OFICIAL

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido, para um estabelecimento de saúde com internamento, discriminado por especialidade/valências.

LOTAÇÃO PRATICADA

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

MÉDIA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

MEDICAMENTO

Toda a substância ou composição que possua propriedades curativas ou preventivas das doenças e dos seus sintomas, do homem ou do animal, com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou a restaurar, corrigir ou modificar as suas funções.

MÉDICO

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

MÉDICO ESPECIALISTA

Médico que, pela sua especialização e ou experiência, é perito num campo particular da medicina, reconhecido como uma especialidade.

MODALIDADE DE UM HOSPITAL

Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

NATUREZA DO PARTO

Classificação do parto em relação ao número de nascimentos, podendo ser parto gemelar ou parto simples.

NOTIFICAÇÃO DE RETRATAMENTOS DE TUBERCULOSE

Caso de tuberculose com tratamentos antituberculosos anteriores, de duração superior a trinta dias, em que o último tratamento tenha sido efetuado em ano civil anterior ao episódio atual (posterior a 1951) e em que o resultado do último tratamento prévio tem de ser conhecido, ou seja completado, interrompido ou sem sucesso.

ODONTOLOGISTA

Ver HIGIENISTA ORAL.

OPERAÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Intervenção Cirúrgica ".

PARTO

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

PARTO COM ASSISTÊNCIA

Parto realizado com a assistência de médico ou enfermeiro.

PARTO DISTÓCICO

Parto efetuado com intervenções instrumentais tais como: fórceps, ventosa ou cesariana.

PARTO EUTÓCICO

Parto normal efetuado sem intervenção instrumental com ou sem episiotomia.

PARTO SEM ASSISTÊNCIA

Parto realizado sem a assistência de médico ou enfermeiro.

PEQUENA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 50 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

PESSOAL AO SERVIÇO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Profissionais que, no último dia do período de referência, participam na atividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no estabelecimento de saúde, sendo por ele diretamente remunerado; c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho. Não são considerados como pessoal ao serviço do estabelecimento de saúde: i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) Os trabalhadores com vínculo ao estabelecimento de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) Os trabalhadores a trabalhar no estabelecimento de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários); iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes); v) Os colaboradores voluntários.

POSTO DE ENFERMAGEM

Estabelecimento de saúde que tem por objetivo a prestação de cuidados de enfermagem, no local ou no domicílio, sob a responsabilidade de pessoal técnico qualificado, com especialização adequada.

POSTO FARMACÊUTICO MOVEL

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

POSTO MÉDICO

Estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos, suscetíveis de executarem atos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional).

Nota: Os postos médicos são em geral de acesso restrito, por exemplo, a moradores de uma freguesia, a membros e familiares de um dos ramos das Forças Armadas ou das forças paramilitares, à população prisional, aos trabalhadores de uma empresa, aos sócios de uma associação.

POSTO MÉDICO OFICIAL

Posto médico que é propriedade do Estado – administração pública central, regional ou local – englobando: os postos médicos militares; os postos médicos paramilitares; os postos médicos prisionais; os postos médicos autárquicos; outros postos médicos da Administração do Estado.

POSTO MÉDICO PARTICULAR

Posto médico que é propriedade de instituições particulares com fins lucrativos - setor empresarial, incluindo o setor público empresarial - ou sem fins lucrativos - instituições particulares de solidariedade social, sindicatos, associações profissionais, recreativas ou outras, desprovidas de fins lucrativos.

PRESTADOR DE CUIDADOS DE SAÚDE

Profissional ou instituição envolvida diretamente na prestação de cuidados de saúde. Excluem-se as instituições que financiam, pagam ou reembolsam os cuidados de saúde, que são considerados terceiros ou terceiras entidades.

PRIMEIRA CONSULTA (HOSPITAIS)

Consulta médica, em hospitais, em que o utente é examinado pela primeira vez num serviço de especialidade / valência e referente a um episódio de doença.

PRIMEIRA CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Primeira consulta médica realizada numa gravidez ou em consequência de gravidez, em centros de saúde.

PRIMEIRA CONSULTA NO ANO (CENTROS DE SAÚDE)

Consulta médica em que o utente é examinado pela primeira vez no ano civil, no centro de saúde, por serviço de especialidade / valência . Permite obter o número de utilizadores (indivíduos) de consultas dos centros de saúde, durante o ano civil, no centro de saúde.

PRIMEIRA CONSULTA NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA NO ANO (HOSPITAIS)

A consulta em que o utente é examinado pela primeira vez, num hospital, nesse ano num dos serviços de especialidade /valência.

PROFISSIONAL DE CUIDADOS DE SAÚDE

Indivíduo envolvido diretamente na prestação de cuidados de saúde.

PROGRAMA DE SAÚDE

Conjunto de atividades dirigidas a determinados grupos vulneráveis ou de risco, seguindo orientações técnicas oficiais, inserindo-se num processo assistencial pré-definido, seja ele de prevenção, terapêutica ou de reabilitação.

PSICOTERAPIA

Forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante.

QUARTO PRIVADO

Quarto de internamento hospitalar apetrechado com cama para um doente, banheiro privativo e acomodações para acompanhante.

QUARTO SEMIPRIVADO

Quarto do internamento de um hospital apetrechado com camas para dois doentes e banheiro privativo.

RADIOTERAPIA

Especialidade médica que utiliza radiações ionizantes, isoladamente ou em associação a outras modalidades para tratamento. É essencialmente utilizada na terapia da doença maligna, podendo também ser usada em certas doenças benignas.

RECÉM-NASCIDO

Qualquer indivíduo até aos 28 dias de vida.

REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE

Conjunto de serviços prestadores de cuidados de recuperação em interligação com a rede de prestação de cuidados primários e com os hospitais integrados na rede de prestação de cuidados de saúde, visando prevenir situações de dependência, mediante um plano individual de intervenção complementar de recuperação global, tradicionalmente não contemplada na oferta de cuidados de saúde.

SAÍDA COM PARECER MÉDICO FAVORÁVEL

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa ou com a concordância do médico (abrange a saída para o domicílio, ambulatório do próprio estabelecimento ou transferência para outra instituição).

SAÍDA CONTRA PARECER MÉDICO

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal.

SALA / GABINETE DE CONSULTA

Espaço destinado à observação de um indivíduo num serviço de consulta, de um estabelecimento de saúde.

SALA DE CIRURGIA

Vide " Sala Operatória "

SALA DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Sala Operatória ".

SALA DE OPERAÇÕES

Vide " Sala Operatória ".

SALA DE PARTOS

Sala preparada para a realização do período expulsivo do parto.

SALA DE RECOBRO

Sala onde os doentes intervencionados (cirurgia ou outro procedimento) permanecem durante algum tempo sob vigilância sistemática e organizada, podendo estar monitorizados.

SALA OPERATÓRIA

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Nota: Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e atividades semelhantes.

SALA PARA TRABALHO DE PARTO

Sala onde as parturientes são assistidas durante o período de dilatação.

SAÚDE PÚBLICA

Setor dos serviços de cuidados de saúde cujos objetivos são a proteção e o restabelecimento da saúde da população através de ações coletivas e sociais.

SERVIÇO (Em Estabelecimento de Saúde)

Célula básica da organização dos estabelecimentos de saúde.

SERVIÇO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, onde se realizam exames e testes diversos, cujos resultados são necessários à efetivação de diagnóstico clínico.

Nota: Este serviço pode em determinadas situações, realizar simultaneamente atos de diagnóstico e terapêutica.

SERVIÇO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, destinada a prestar cuidados curativos após diagnóstico.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento, de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações: SASU - Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP - Centro de Atendimento Permanente; CATUS- Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU - Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP - Atendimento Permanente; SAP/SU - Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência.

SERVIÇO DE OBSERVAÇÃO

Unidade integrada no Serviço de Urgência hospitalar, onde os doentes permanecem para observação até evidência conclusiva do diagnóstico.

SERVIÇOS DE SALVAMENTO

Veja tele-emergência.

SERVIÇO DE URGÊNCIA

Unidade orgânica de um Hospital para tratamento de situações de emergência médica, cirúrgica, pediátrica ou obstétrica, a doentes vindos do exterior, a qualquer hora do dia ou da noite.

SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA

Serviço de urgência de centro de saúde que configura o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de cariz médico (não cirúrgico, à exceção de pequena cirurgia), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 habitantes em que, pelo menos para uma parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a 60 minutos em relação ao serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente mais próximo.

SERVIÇO DOMICILIÁRIO

Conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde, a pessoas doentes ou inválidas, no seu domicílio, em lares ou instituições afins.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE - SNS

Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.

SERVIÇOS DE SAÚDE

Serviços e programas de nível local, comunitário, regional ou nacional que têm por finalidade proporcionar intervenções junto dos indivíduos para o seu bem estar físico, psicológico e social, tais como, serviços de promoção da saúde e de prevenção de doenças, serviços de cuidados primários, cuidados em situações agudas, serviços de reabilitação e de cuidados prolongados; serviços financiados com recursos públicos ou privados, prestados a curto ou longo prazo, por períodos ou de uma só vez, numa diversidade de ambientes, tais como, comunidade, domicílio, escola e local de trabalho, hospitais gerais, hospitais especializados, clínicas e estabelecimentos com e sem internamento, onde se prestam cuidados de saúde, incluindo aqueles que prestam esses serviços.

SESSÕES DE PSICOTERAPIA

Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia que têm como duração definida e frequência regular.

SESSÕES EM HOSPITAL DE DIA

Intervenções, geralmente terapêuticas, em doentes, assistidos em hospital de dia.

SISTEMA DE SAÚDE

Conjunto constituído pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e por todas as entidades públicas que desenvolvam atividades de promoção, prevenção e tratamento na área da saúde, bem como por todas as

entidades privadas e por todos os profissionais liberais que acordem com o SNS a prestação de todas ou de algumas daquelas atividades.

SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

Conjunto de prestadores de cuidados de saúde, com intervenção direta ou indireta, no domínio da saúde, numa determinada área geográfica de uma região de saúde.

SUB - ESPECIALIDADE

Título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade.

TAXA DE OCUPAÇÃO NO ANO

Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA

Profissional de saúde que desenvolve atividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

TÉCNICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA, CITOLÓGICA E TANATOLÓGICA

Profissional de saúde que desempenha as seguintes funções: trata as amostras de tecidos biológicos de organismo vivo ou morto, para observação macroscópica, microscópica ótica ou eletrónica; efetua e controla fases de estudo e tratamento dos tecidos e células; regista resultados dos exames e comunica-os ao médico anatómo-patologista; opera, calibra e mantém o equipamento utilizado nas análises; estabelece e monitoriza programas para assegurar rigor nos resultados de laboratório; desenvolve, normaliza, avalia e modifica técnicas e testes usados na análise de espécimes.

TÉCNICO DE FARMÁCIA

Profissional de saúde que desempenha as seguintes funções: prepara medicamentos e outros compostos farmacêuticos sob orientação do farmacêutico ou outro profissional de saúde; fornece medicamentos e instruções escritas e orais sobre a sua utilização; recebe prescrições e verifica se a informação está completa e respeita as normas médicas; organiza e armazena os medicamentos em condições de segurança; controla a conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos.

TÉCNICO DE RADIOLOGIA

Profissional de saúde que realiza todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde.

TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL

Profissional que desenvolve atividades de identificação, caracterização e redução de fatores de risco para a saúde originados no ambiente, participa no planeamento de ações de saúde ambiental e em ações de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolve ações de controlo e

vigilância sanitária de sistemas, estruturas e atividades com interação no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Profissional habilitado com o grau de especialista para aplicar os princípios da engenharia à prevenção, ao controlo e à gestão dos fatores ambientais que afetam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE LABORATÓRIO

Profissional habilitado com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos fatores que afetam o bem-estar físico e social do homem.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE NUTRIÇÃO

Profissional habilitado com o grau de especialista para desenvolver funções científicas e técnicas de planeamento, controlo e avaliação da alimentação de uma dada comunidade.

TEMPO DE ESPERA

Número de dias (incluindo sábados, domingos e feriados) compreendido entre a data da inscrição para consulta, cirurgia, exame ou tratamento e a data prevista para a realização dos mesmos.

TEMPO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Período durante o qual o doente é submetido a uma ou mais intervenções, simultâneas ou consecutivas.

TOTAL DE CONSULTAS NO ANO

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

TOTAL DE INTERNAMENTOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

TOTAL DE INTERNAMENTOS POR SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM HOSPITAL NUM PERÍODO

Equivalência aos doentes saídos desse serviço de especialidade / valência do internamento desse mesmo hospital durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade / valência.

TRANSFUSÃO DE SANGUE

Ato de administração de sangue total ou dos seus componentes.

TRATAMENTO

Ato terapêutico realizado num doente por um profissional de saúde.

UNIDADE BÁSICA DE URGÊNCIA

Unidade prestadora de cuidados com caráter urgente, em Centros de Saúde articulando-se com a rede nacional de urgência e emergência.

UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS

Unidade funcional de centro de saúde componente de um agrupamento de centros de saúde (ACES), com estrutura idêntica à da unidade de saúde familiar (USF) e que presta cuidados personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS - UCE

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados a doentes com insuficiência de um órgão ou sistema, que embora necessitando de vigilância durante 24 horas por dia, não requeiram ventilação mecânica.

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados de recém-nascidos com insuficiência de um órgão ou sistema. Não são destinados a recém-nascidos que requeiram ventilação mecânica.

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS - UCI

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais, são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os recém-nascidos em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS - UCM

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, para os doentes que, embora não estando em estado crítico, necessitem de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE

Unidade funcional de centro de saúde componente de um Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) que presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco, dependência física e funcional ou por doença que necessite de acompanhamento próximo, atua na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção, e participa ainda na rede nacional de cuidados continuados, integrando a equipa coordenadora local.

UNIDADE DE DESABITUAÇÃO

Unidade especializada onde são realizados os tratamentos de síndromas de privação em toxicodependentes, sob responsabilidade médica, em regime de internamento.

UNIDADE DE INTERNAMENTO

Unidade de centro de saúde prestadora de cuidados de saúde em internamento de sede comunitária, tendo como principais destinatários: os doentes convalescentes com altas hospitalares precoces; os doentes necessitando de cuidados paliativos, sem condições para serem cuidados no próprio domicílio; doentes em situação de agudização de doenças crónicas; doentes com doença aguda necessitando de cuidados e vigilância que não possam ser garantidos no domicílio; doentes em fase de reabilitação após doença aguda ou agudização de doença crónica.

UNIDADE DE INTERNAMENTO DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE

Unidade de internamento que se destina aos utilizadores, aos quais sejam prescritos cuidados em regime de internamento, devendo funcionar em estreita articulação com uma unidade de recuperação global ou com uma unidade móvel de apoio domiciliário, ou com ambas, de forma a reduzir a estada do utilizador naquele tipo de cuidados, por razões alheias ao seu estado de saúde.

UNIDADE DE QUEIMADOS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes queimados, em estado crítico, são assistidos durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE RECURSOS ASSISTENCIAIS PARTILHADOS

Unidade funcional que presta serviços assistenciais e de consultadoria às unidades de saúde familiar (USF), cuidados de saúde personalizados (UCSP), cuidados na comunidade (UCC) e saúde pública (USP), e organiza ligações funcionais aos serviços hospitalares.

UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Unidade elementar de prestação de cuidados de saúde a uma população inscrita num centro de saúde, em número não inferior a 4000 nem superior a 18 000, de forma personalizada e garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidade funcional de um agrupamento de centros de saúde (ACES) que atua como observatório de saúde da área geodemográfica do ACES em que se integra, competindo-lhe elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos, e colaborar no exercício das funções de autoridade de saúde.

UNIDADE FUNCIONAL DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Unidade dos centros de saúde e agrupamentos de centros de saúde (ACES) que assenta numa equipa multiprofissional com autonomia organizativa e técnica.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE (ULS)

Entidade pública que reúne um conjunto de serviços e instituições do Serviço Nacional de Saúde articulados e organizados segundo critérios geográfico-populacionais, cujas atribuições são a prestação global de cuidados de saúde bem como o exercício de atividades e competências no âmbito da saúde pública à população da sua área de influência.

UTENTE INSCRITO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Indivíduo que está registado num estabelecimento de saúde, não estando necessariamente a receber cuidados de saúde.

UTILIZADOR DA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE

Todo o cidadão com perda de funcionalidade ou em situação de dependência, em qualquer idade, que se encontre afetado na estrutura anatómica ou nas funções psicológica ou fisiológica, com limitação acentuada na possibilidade de tratamento curativo de curta duração, suscetível de correção, compensação ou manutenção e que necessite de cuidados interdisciplinares de saúde.

VALÊNCIA / SERVIÇO DE ESPECIALIDADE

Conjunto de meios humanos e físicos, que integram um estabelecimento de saúde e permite a aplicação de saberes específicos em Medicina, originando geralmente unidades orgânicas.

CAPÍTULO 1

ANÁLISE DE RESULTADOS

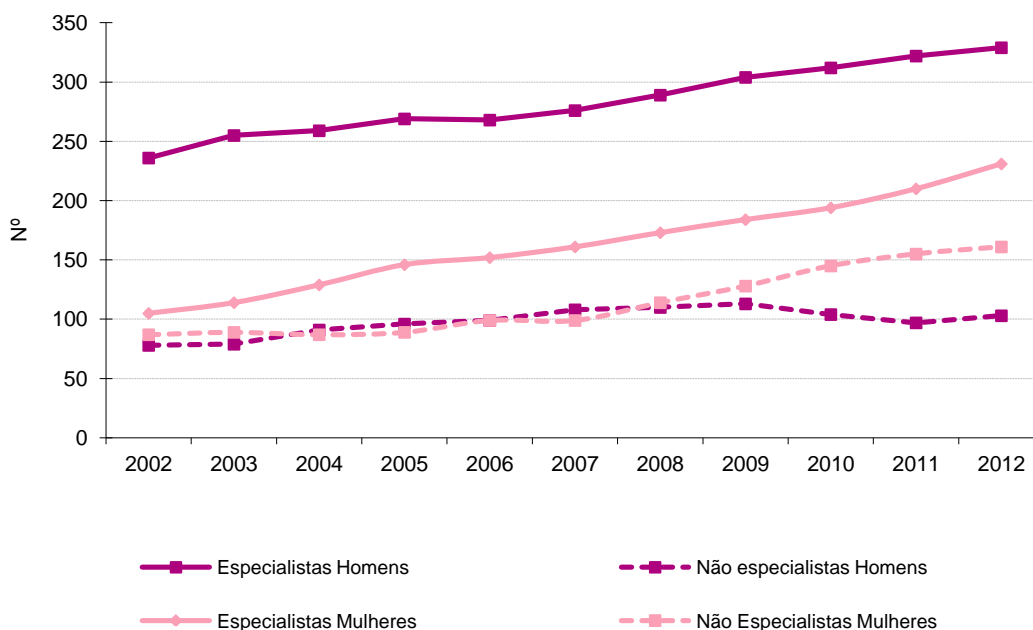
ANÁLISE DOS RESULTADOS

PESSOAL DE SAÚDE

Médicos

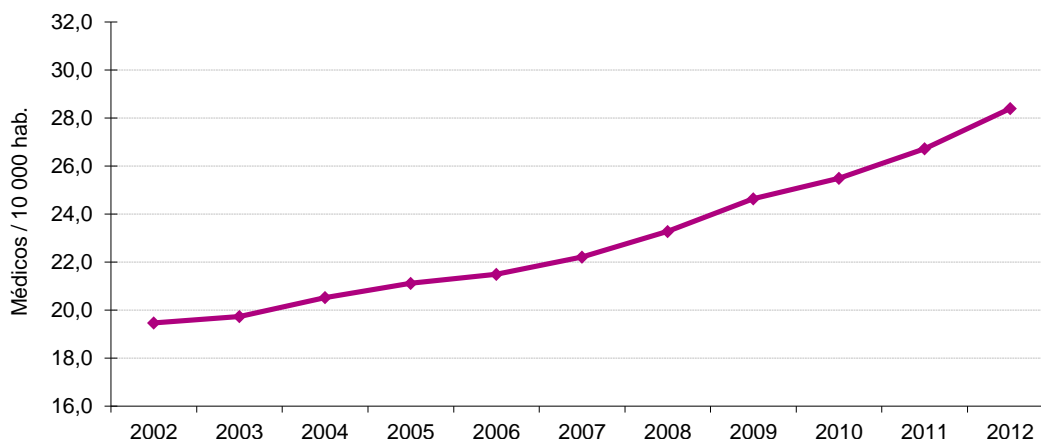
Na Região Autónoma da Madeira (RAM), em 31 de dezembro de 2012, o número de médicos inscritos na Ordem dos Médicos aumentou 5,8% face ao ano anterior, passando de 706 para 747 médicos (50,3% do sexo masculino). Do total dos médicos inscritos na Ordem, 75,0% são especialistas.

1 - Médicos inscritos na Ordem



Atendendo às estimativas provisórias anuais da população residente, incorporando os resultados definitivos dos Censos 2011, o número de médicos por cada 10 000 habitantes continua a aumentar, passando de 27 médicos, em 2011, para 28 médicos por cada 10 000 habitantes, em 2012.

2- Médicos inscritos na Ordem, por 10 000 habitantes



No final de 2012, 62,5% (467) dos médicos tinham entre 31 e 60 anos e 23,2% (173) menos de 31 anos.

No pessoal ao serviço nos hospitais da Região, em 2012, segundo os dados provisórios disponíveis, foram contabilizados 388 médicos, menos 6 que em 2011. Neste mesmo ano, nos Centros de Saúde havia 157 médicos, mais 4 que em 2011.

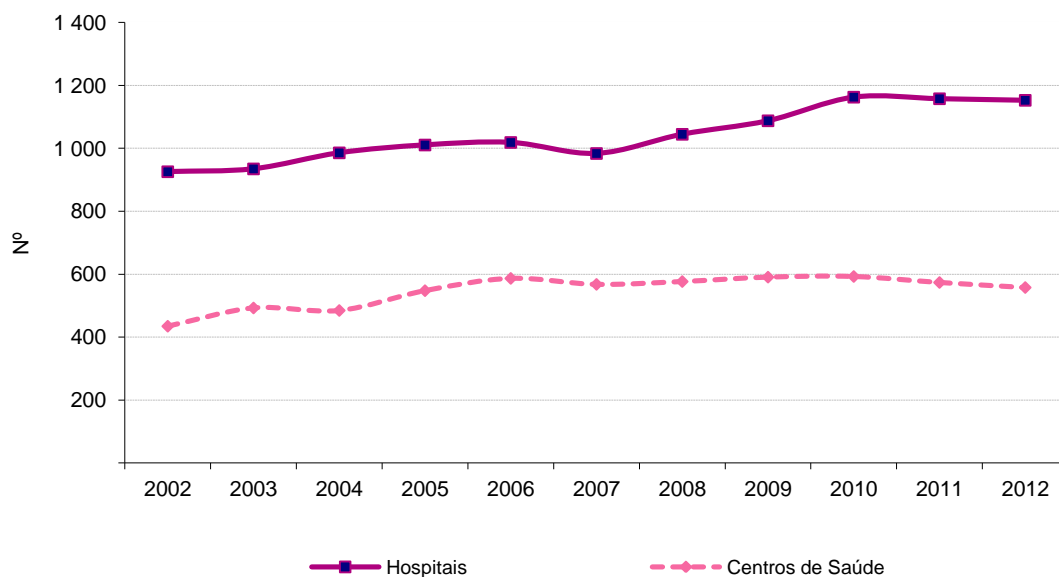
Em 31 de dezembro de 2012, estavam inscritos na respetiva Ordem 168 médicos dentistas (mais 3,1% face a 2011), 54,8% dos quais do sexo feminino.

Enfermeiros

No ano de 2012, estavam inscritos na Ordem dos Enfermeiros 2 147 enfermeiros (+1,7% que em 2011), dos quais 83,4% eram do sexo feminino. Registou-se assim um aumento de 80 para 82 enfermeiros por cada 10 000 habitantes.

No ano em referência, no pessoal ao serviço nos hospitais verificou-se um decréscimo de 0,4% no número de enfermeiros face ao ano anterior, passando de 1 158 para 1 153 indivíduos (valores provisórios). Nos Centros de Saúde, o número de enfermeiros ao serviço diminuiu 2,8%, passando de 574 para 558 enfermeiros ao serviço em 2012.

3 - Enfermeiros ao serviço nos hospitais e centros de saúde



ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Hospitais

Os dados provisórios do Inquérito aos Hospitais mostram que, em 2012, na RAM existiam 9 hospitais: 3 estabelecimentos públicos e 6 privados.

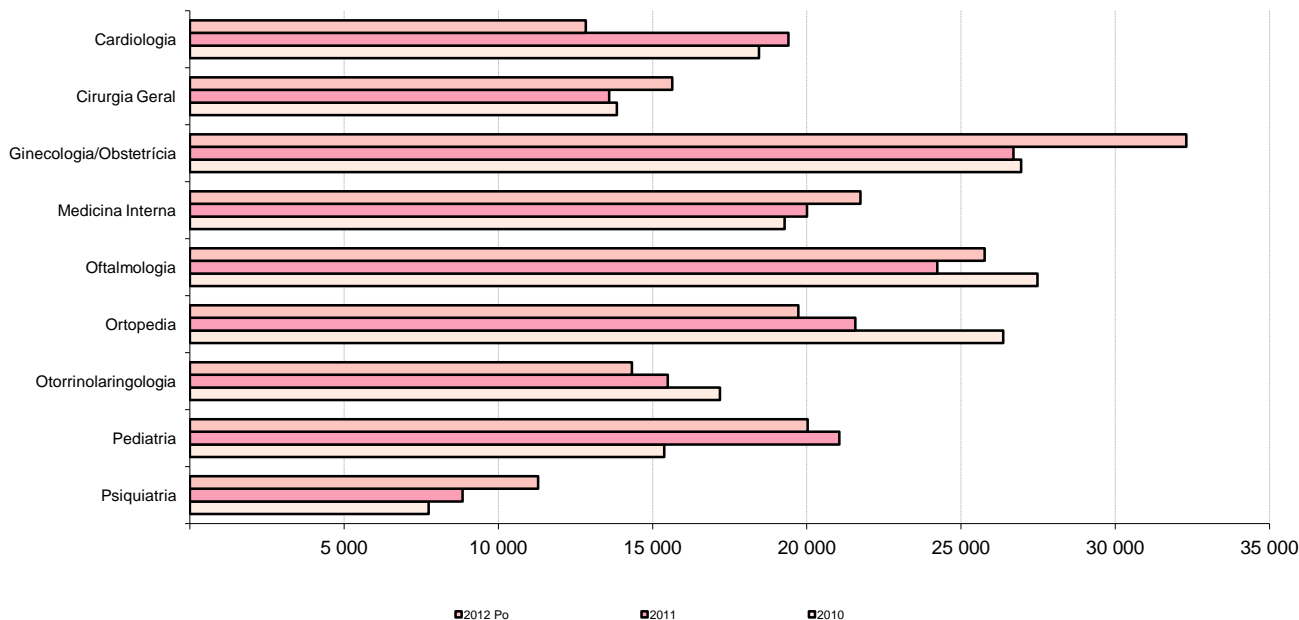
A lotação média praticada (média dos trimestres) de camas de internamento nos hospitais, em 2012, foi de 1 860, correspondendo a um rácio de 7,1 camas por 1 000 habitantes (6,8 camas em 2011).

Hospitais, em 2012



Realizaram-se, no ano de 2012, 315 194 consultas externas hospitalares, valor superior ao de 2011 (298 851 consultas).

4 - Consultas externas dos hospitais



Em 2012, foram efetuadas nos hospitais 9 834 grandes e médias cirurgias, sendo que 20,5% destas corresponderam a intervenções urgentes (valor superior em 3,3 pontos percentuais (p.p.) ao de 2011). Por especialidade, a cirurgia geral destaca-se com um valor mais elevado (21,5%), seguida da oftalmologia (18,2%) e ortopedia (15,6%).

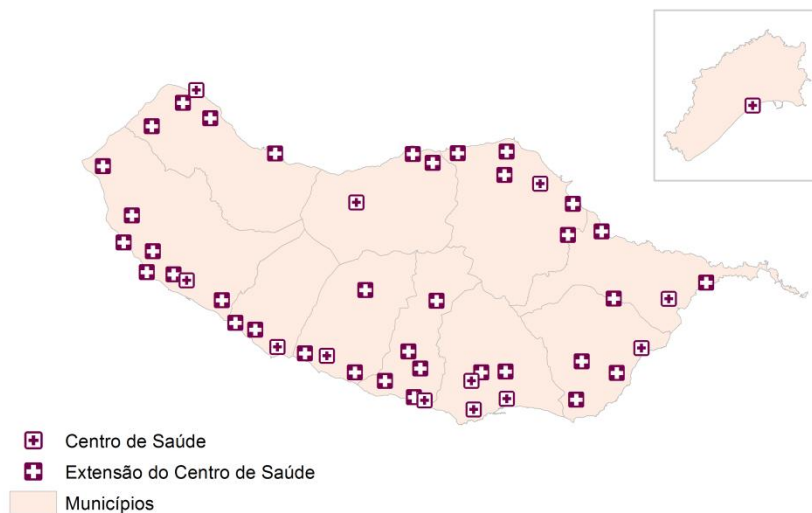
O número de pequenas cirurgias registou, em 2012, uma diminuição de 25,9%, fixando-se em 10 270 intervenções (13 854 em 2011).

Em 2012, foram realizados cerca de 4 499 mil atos complementares de diagnóstico, sendo que destes 81,8% correspondem a análises clínicas.

Centros de Saúde

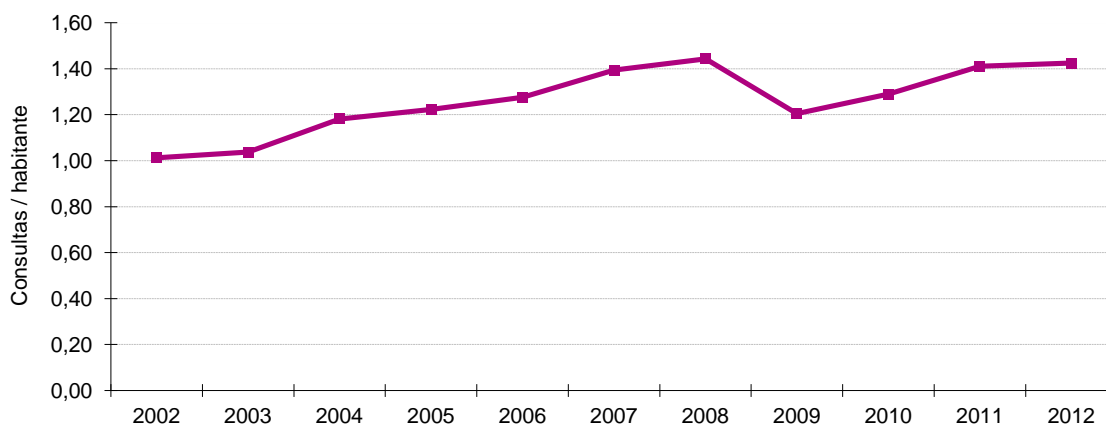
No ano de 2012, existiam na RAM 13 Centros de Saúde e 36 extensões. Do total de Centros de Saúde, 8 dispunham de serviço de atendimento de situações de urgência, 2 dos quais com internamento.

Centros de saúde e extensões, por município, em 2012



No ano em análise, foram efetuadas 374 725 consultas médicas no ambulatório dos centros de saúde (mais 0,6% que em 2011), correspondendo, em média, a 1,4 consultas por habitante.

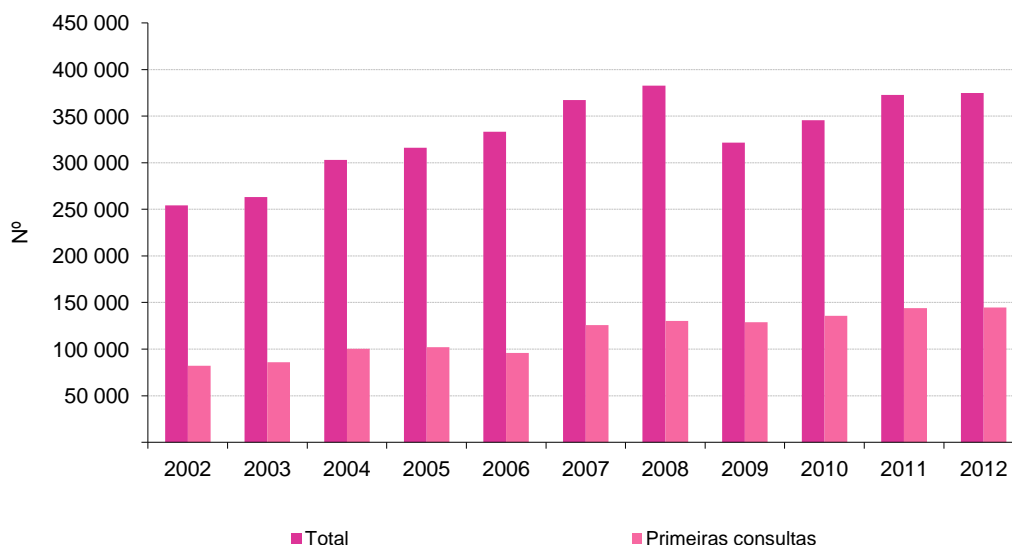
5 - Consultas efetuadas nos serviços ambulatórios dos centros de saúde, por habitante



Do total de consultas efetuadas nos Centros de Saúde, 71,3% foram de “Medicina geral e familiar/clínica geral – Saúde de adultos”, 14,3% de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente”, 5,7% de “Medicina dentária/estomatologia” e 4,8% de “Planeamento familiar”.

Das consultas efetuadas, 144 568 foram primeiras consultas, correspondendo a 38,6% do total das consultas (mais 0,3% que em 2011).

6 - Consultas efetuadas nos serviços ambulatoriais dos centros de saúde



Neste período, observaram-se 128 685 doentes nos serviços de urgência básica (SUB) dos Centros de Saúde (menos 11,1% que em 2011), sendo que 8,4% destes foram encaminhados para o hospital. Em média, diariamente foram observados 353 utentes, menos 44 que no ano anterior. O centro de saúde de Machico é o que continua a registar maior número de doentes na urgência (27,5%).

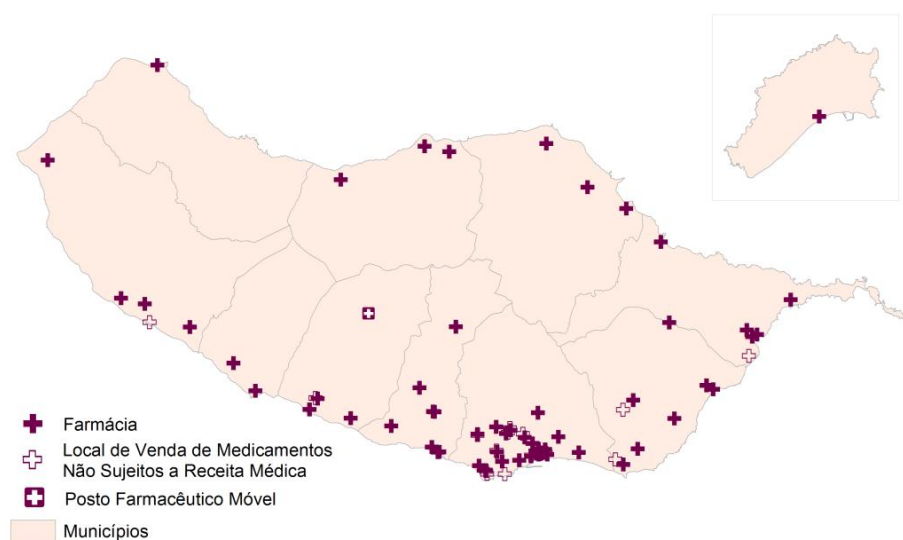
Nos Centros de Saúde da RAM realizaram-se, em 2012, 7 907 atos complementares de diagnóstico, assim distribuídos: 153 ecografias, 5 632 eletrocardiogramas e 2 122 exames radiológicos.

Foram ainda realizados 79 591 atos complementares de terapêutica (+1,1% face a 2011), nomeadamente, 45 335 tratamentos de fisioterapia, 19 960 sessões de terapia da fala e 13 751 sessões de terapia ocupacional (com variações de -3,7%, +7,7% e +9,4%, respetivamente, face a 2011).

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

Em 2012, existiam na RAM 65 farmácias, 17 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica e 1 posto farmacêutico móvel (na Ribeira Brava).

**Farmácias, Posto farmacêuticos móveis e Locais de venda de medicamentos
não sujeitos a receita médica, por município, em 2012**

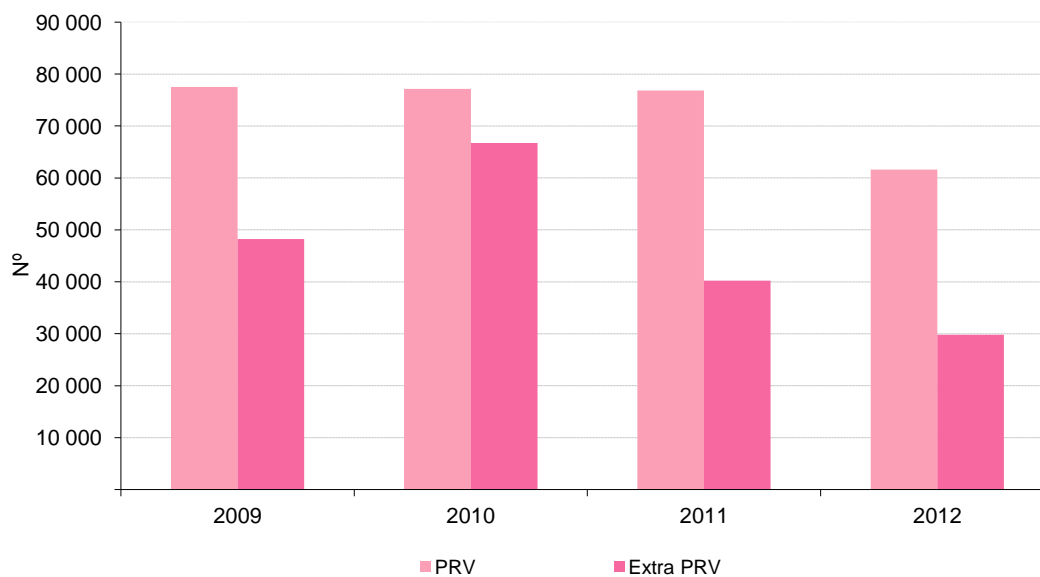


Vacinação

Em 2012, no âmbito do Programa Regional de Vacinação (PRV) da RAM, foram administradas 61 614 inoculações de 15 tipos de vacinas. Em contexto de Extra Programa (Extra PRV) foram ainda administradas mais 29 815 vacinas, destacando-se a VAG Trivalente (69,4%).

Os dados provisórios relativos às taxas de cobertura vacinal mostram um decréscimo em 2012 comparativamente a 2009. As maiores variações na taxa de cobertura vacinal ocorreram nos indivíduos com 2 anos de idade, na vacina contra a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* C (terceiras inoculações) e na vacina tríplice contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola (primeiras inoculações), que registaram decréscimos de -5,5 p.p. e -5,3p.p., respetivamente.

7 - Vacinas segundo o Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa



Partos

Em 2012, foram realizados 2 026 partos na RAM (-14,6% que em 2011), 30 dos quais gemelares. Da totalidade dos partos realizados, 60,6% ocorreram em parturientes com idade compreendida entre os 26 e os 35 anos.

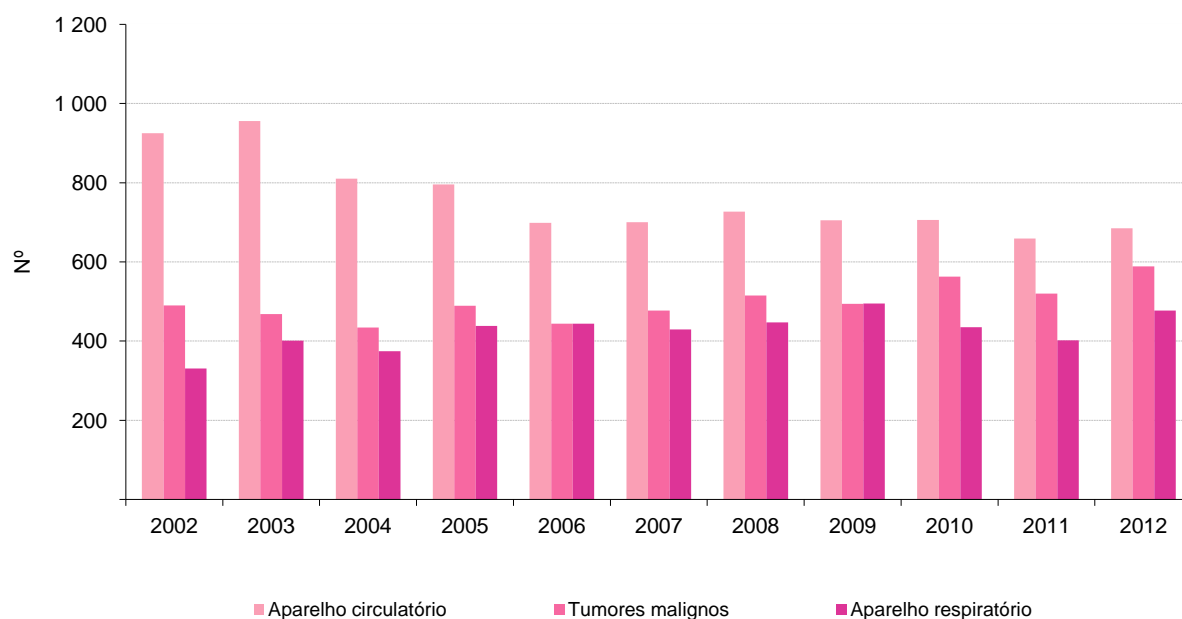
8 - Partos de parturientes residentes na RAM



Mortalidade

No âmbito da análise da mortalidade por causas de morte, verifica-se que, em 2012, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 26,5% dos óbitos de residentes na RAM, permanecendo como a primeira grande causa de morte. Segue-se a mortalidade por tumores malignos e doenças do aparelho respiratório, com 22,8% e 18,5%, respetivamente.

9 - Óbitos pelas principais causas de morte



Em 2012, ocorreram 5 óbitos de crianças com menos de 1 ano (mortalidade infantil).

CAPÍTULO 2

PRINCIPAIS INDICADORES E PESSOAL DE SAÚDE

2.1 - Principais indicadores

Unidade: n.º

Rubricas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Hospitais ^(a)	8	7	7	7	7	7	7	7	9	9	9
Oficiais	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Particulares	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Gerais	5	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5
Especializados	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Centros de Saúde	12	13	13	14	14	14	14	13	13	13	13
Com internamento	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2
Sem internamento	9	10	10	11	11	11	11	11	11	11	11
Extensões	37	36	36	38	39	39	39	38	38	36	36
Farmácias	42	42	50	59	62	62	62	63	63	63	65
Farmácias / 10 000 Habitantes ^(b)	1,7	1,7	2,0	2,3	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4	2,4	2,5
Postos de Medicamentos	11	11	6	1	0	0	0	0	0	0	0
Postos Farmacêuticos Móveis	x	x	x	x	1	1	1	1	1	1	1
Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica	0	0	0	0	0	9	13	16	15	17	17
Médicos	489	501	526	546	561	585	617	657	683	706	747
(Ordem dos médicos)											
Especialistas ^(c)	341	369	388	415	420	437	462	488	506	532	560
Não Especialistas	165	168	178	185	198	207	224	241	249	252	264
Médicos / 1000 Habitantes ^(b)	1,9	2,0	2,1	2,1	2,1	2,2	2,3	2,5	2,5	2,7	2,8
Habitantes / Médico ^(b)	514	507	487	474	465	450	430	406	392	374	352
Farmacêuticos (Ordem dos farmacêuticos)	90	104	156	168	188	184	196	192	197	204	186
Farmacêuticos / 1000 Habitantes ^(b)	0,4	0,4	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7
Enfermeiros	1 455	1 508	1 579	1 636	1 722	1 821	1 903	1 961	2 048	2 112	2 147
Enfermeiros / 1000 Habitantes ^(b)	5,8	5,9	6,2	6,3	6,6	6,9	7,2	7,4	7,6	8,0	8,2
Consultas											
Externas dos Hospitais	376 222	353 925	347 627	348 483	364 436	376 484	385 831	321 389	340 048	298 851	315 194 Po
Ambulatório dos Centros de Saúde	254 233	263 290	302 875	313 607	333 076	367 280	382 738	321 484	345 585	372 667	374 725
Total de internamentos											
Hospitais	34 184	34 347	28 626	27 900	26 222	28 222	27 172	26 054	26 495	26 478	24 923 Po
Centros de Saúde	305	260	176	190	211	185	206	144	70	93	60
Doentes observados nos serviços de atendimento de situações de urgência											
Hospitais	177 939	182 763	158 692	166 277	161 128	167 899	159 321	164 869	157 521	148 259	139 985 Po
Centros de Saúde	151 182	165 500	161 972	166 072	165 388	163 027	155 779	168 463	150 268	144 811	128 685
Principais causas de morte											
Doenças do aparelho circulatório	925	956	810	796	699	700	727	705	706	659	685
Tumores malignos	490	468	434	489	444	477	515	494	563	520	589
Doenças do aparelho respiratório	331	401	374	438	444	429	447	495	435	402	477

Notas: (a) A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

(b) 2001-2010: valores revistos em função da série Estimativas Definitivas de População Residente 2001-2010. Para 2011 e 2012 utilizaram-se as Estimativas Provisórias de População Residente 2011 com base nos resultados definitivos dos censos 2011.

(c) Os Médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades que exerceram.

2.2 - Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Médicos ^(a)			Médicos Dentistas ^(a)			Farmacêuticos ^(b)			Enfermeiros ^(b)		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
R. A. Madeira	747	376	371	168	76	92	186	43	143	2 147	356	1 791
Calheta	6	4	2	2	0	2	8	3	5	44	5	39
Câmara de Lobos	25	13	12	5	0	5	5	2	3	103	16	87
Funchal	577	297	280	133	62	71	122	24	98	1 692	292	1 400
Machico	27	10	17	9	5	4	10	3	7	83	13	70
Ponta do Sol	2	1	1	2	2	0	5	0	5	10		10
Porto Moniz	2	1	1	0	0	0	1	0	1	24	4	20
Ribeira Brava	8	4	4	4	2	2	3	1	2	10	1	9
Santa Cruz	90	42	48	12	5	7	28	8	20	118	14	104
Santana	3	0	3	0	0	0	1	1	0	32	8	24
São Vicente	5	3	2	0	0	0	2	1	1	20	2	18
Porto Santo	2	1	1	1	0	1	1	0	1	11	1	10

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

Notas: (a) Por residência declarada.

(b) Ativos por local de atividade.

2.3 - Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica ^(a)	Total			Médicos não especialistas			Médicos especialistas ^(b)		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
R. A. Madeira	747	376	371	264	103	161	560	329	231
Calheta	6	4	2	2	1	1	4	3	1
Câmara de Lobos	25	13	12	12	6	6	16	10	6
Funchal	577	297	280	183	72	111	457	272	185
Machico	27	10	17	18	6	12	9	4	5
Ponta do Sol	2	1	1	2	1	1	0	0	0
Porto Moniz	2	1	1	1	0	1	1	1	0
Ribeira Brava	8	4	4	5	2	3	3	2	1
Santa Cruz	90	42	48	34	13	21	66	35	31
Santana	3	0	3	3	0	3	0	0	0
São Vicente	5	3	2	3	2	1	3	1	2
Porto Santo	2	1	1	1	0	1	1	1	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Notas: (a) Por residência declarada.

(b) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades/subespecialidades/competências que exerceram.

2.4 - Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica ^(a)	Total			Menos de 31 anos		31 a 60 anos		61 a 65 anos		Mais de 65 anos	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
R. A. Madeira	747	376	371	53	120	231	236	45	11	47	4
Calheta	6	4	2	1	0	2	2	1	0	0	0
Câmara de Lobos	25	13	12	1	6	8	6	2	0	2	0
Funchal	577	297	280	37	77	182	189	36	10	42	4
Machico	27	10	17	3	11	7	6	0	0	0	0
Ponta do Sol	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	2	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	8	4	4	1	3	3	1	0	0	0	0
Santa Cruz	90	42	48	7	17	26	30	6	1	3	0
Santana	3	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0
São Vicente	5	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0
Porto Santo	2	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Nota: (a) Por residência declarada.

2.5 - Médicos, por especialidade, segundo o município ^(a)

2012

Unidade: n.º

Especialidade	R. A. Madeira	Calheta	Câmara de Lobos	Funchal	Machico	Ponta do Sol	Porto Moniz	Ribeira Brava	Santa Cruz	Santana	São Vicente	Porto Santo
Especialidades/Subespecialidades/Competências	560	4	16	457	9	0	1	3	66	0	3	1
Anatomia Patológica	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Anestesiologia	27	0	0	26	0	0	0	0	1	0	0	0
Cardiologia	20	0	1	16	0	0	0	0	3	0	0	0
Cardiologia Pediátrica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	34	0	0	29	0	0	0	0	5	0	0	0
Cirurgia Cardiorádica	3	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0
Cirurgia Maxilofacial	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	4	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Angiologia e Cirurgia Vascular	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Geral e Familiar	110	3	4	74	5	0	1	2	20	0	0	1
Dermatovenereologia	8	0	0	7	0	0	0	0	1	0	0	0
Doenças Infecciosas	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Endocrinologia-Nutrição	4	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0
Estomatologia	6	0	0	4	0	0	0	1	1	0	0	0
Gastroenterologia	9	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia-Obstetrícia	27	0	0	25	0	0	0	0	2	0	0	0
Imuno-Hemoterapia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Hematologia Clínica	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Imunoalergologia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Desportiva	4	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Medicina Física e de Reabilitação	12	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Interna	51	0	2	41	1	0	0	0	6	0	1	0
Medicina Legal	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina do Trabalho	4	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Tropical	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
NeuroCirurgia	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Neurorradiologia	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Neurologia	5	0	0	3	0	0	0	0	2	0	0	0
Oftalmologia	11	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Oncologia Médica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0	1	0
Ortopedia	19	0	0	17	0	0	0	0	2	0	0	0
Patologia Clínica	12	0	0	11	0	0	0	0	1	0	0	0
Pediatria	28	0	3	20	0	0	0	0	5	0	0	0
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	4	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0
Psiquiatria	11	0	1	9	0	0	0	0	1	0	0	0
Radiodiagnóstico	15	0	0	12	2	0	0	0	1	0	0	0
Radioterapia	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Reumatologia	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Saúde Pública	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	7	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Medicina Intensiva	6	0	0	3	0	0	0	0	3	0	0	0
Comp. Emergência Médica	13	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Gestão dos Serviços de Saúde	28	0	1	21	0	0	0	0	6	0	0	0
Sub. Neonatologia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Medicina da Dor	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Acupuntura Médica	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Medicina Hiperbárica e Subaquática	4	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Sub. Peritagem Médica da Segurança Social	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Cardiologia de Intervenção	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Ortodôncia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Nota: (a) Por residência declarada.

CAPÍTULO 3

HOSPITAIS

3.1 - Hospitais por modalidade, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Modalidade	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Geral	5	2	3	0
Especializado	4	1	0	3

3.2 - Camas de internamento (lotação praticada no ano - média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por unidade a que pertencem, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Camas	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	1 973	969	129	875
Internamento	1 860	887	98	875
Enfermarias	1 652	792	31	829
Quartos semiprivados	42	0	4	38
Quartos privados	78	13	63	2
Unidade de cuidados intensivos	33	33	0	0
Unidade de cuidados especiais	8	8	0	0
Unidade de cuidados intermédios	5	5	0	0
Unidade de Internamento de cuidados continuados de saúde	20	20	0	0
Outros Serviços / Valências	22	16	0	6
Outras camas	113	82	31	0
Berçário	56	39	17	0
Hospital de dia	28	28	0	0
Sala de recobro	9	4	5	0
Serviço de observação (dos serviços de urgência)	20	11	9	0

3.3 - Salas operatórias, salas de partos, salas para trabalho de parto e salas de consulta dos hospitais, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Salas	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	307	180	54	73
Salas operatórias	14	9	5	0
Salas de partos	8	6	2	0
Salas para trabalho de parto	2	1	1	0
Salas de consulta	283	164	46	73
Médica	163	90	40	33
De enfermagem	64	34	5	25
De outros profissionais de saúde	56	40	1	15

3.4 - Hospitais por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Equipamento	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Endoscopia	3	2	1	0
Hemodiálise				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de hemodialisadores	10	10	0	0
Imagiologia				
Angiografia				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de unidades de subtração digital	1	1	0	0
Ecografia	4	2	2	0
Imagiologia convencional (raios X)	4	2	2	0
Mamografia				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de mamógrafos	1	1	0	0
Ressonância magnética				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de unidades	2	2	0	0
Tomografia axial computadorizada (TAC)				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de scanners	1	1	0	0
Outros	1	1	0	0
Laboratório de anatomia patológica e tanatologia	1	1	0	0
Laboratório de patologia clínica	1	1	0	0
Litotricia				
Número de hospitais	1	0	1	0
Número de litotritores	1	0	1	0
Raios laser	2	2	0	0
Serviços de imuno-hemoterapia	1	1	0	0
Serviços farmacêuticos	4	1	3	0
Outros	4	3	0	1

3.5 - Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Pessoal ao serviço e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
Total	HM	3 747	3 156	127	464
	H	950	791	29	130
	M	2 797	2 365	98	334
Médicos ^(a)	HM	388	361	0	27
	H	198	176	0	22
	M	190	185	0	5
Enfermeiros	HM	1 153	1 058	55	40
	H	250	214	14	22
	M	903	844	41	18
Pessoal de gestão	HM	22	6	4	12
	H	12	4	2	6
	M	10	2	2	6
Pessoal técnico superior de saúde	HM	64	47	5	12
	H	11	7	2	2
	M	53	40	3	10
Outro pessoal técnico superior	HM	125	114	1	10
	H	44	42	1	1
	M	81	72	0	9
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	HM	219	193	8	18
	H	43	33	2	8
	M	176	160	6	10
Pessoal técnico-profissional e administrativo ^(b)	HM	379	336	24	19
	H	66	61	1	4
	M	313	275	23	15
Pessoal auxiliar de enfermagem	HM	57	0	13	44
	H	31	0	0	31
	M	26	0	13	13
Pessoal auxiliar de ação médica	HM	937	932	5	0
	H	168	163	5	0
	M	769	769	0	0
Outros	HM	403	109	12	282
	H	127	91	2	34
	M	276	18	10	248

Nota:

(a) Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

(b) Inclui o pessoal técnico não superior de informática.

3.6 - Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade

(Continua)

2012 (Dados provisórios) Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	HM 388	361	0	27
	H 198	176	0	22
	M 190	185	0	5
Especialistas	HM 311	284	0	27
	H 172	150	0	22
	M 139	134	0	5
Anatomia patológica	HM 3	3	0	0
	H 1	1	0	0
	M 2	2	0	0
Anestesiologia	HM 20	20	0	0
	H 7	7	0	0
	M 13	13	0	0
Angiologia e cirurgia vascular	HM 3	3	0	0
	H 2	2	0	0
	M 1	1	0	0
Cardiologia	HM 16	16	0	0
	H 10	10	0	0
	M 6	6	0	0
Cardiologia pediátrica	HM 2	2	0	0
	H 2	2	0	0
	M 0	0	0	0
Cirurgia cardiotorácica	HM 3	3	0	0
	H 3	3	0	0
	M 0	0	0	0
Cirurgia geral	HM 24	24	0	0
	H 16	16	0	0
	M 8	8	0	0
Cirurgia pediátrica	HM 4	4	0	0
	H 1	1	0	0
	M 3	3	0	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	HM 3	3	0	0
	H 3	3	0	0
	M 0	0	0	0
Dermatovenereologia	HM 6	6	0	0
	H 3	3	0	0
	M 3	3	0	0
Doenças infecciosas	HM 2	2	0	0
	H 0	0	0	0
	M 2	2	0	0
Endocrinologia	HM 3	3	0	0
	H 1	1	0	0
	M 2	2	0	0
Estomatologia	HM 3	1	0	2
	H 3	1	0	2
	M 0	0	0	0
Gastroenterologia	HM 9	8	0	1
	H 5	4	0	1
	M 4	4	0	0
Ginecologia - obstetrícia	HM 22	21	0	1
	H 9	8	0	1
	M 13	13	0	0
Hematologia clínica	HM 3	3	0	0
	H 2	2	0	0
	M 1	1	0	0
Imunoalergologia	HM 2	2	0	0
	H 0	0	0	0
	M 2	2	0	0
Imuno-hemoterapia	HM 2	2	0	0
	H 2	2	0	0
	M 0	0	0	0

3.6 - Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade

(Continuação)

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço e sexo		Total	Entidade		
			Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Medicina física e de reabilitação	HM	8	8	0	0
	H	0	0	0	0
	M	8	8	0	0
Medicina geral e familiar	HM	3	3	0	0
	H	2	2	0	0
	M	1	1	0	0
Medicina interna	HM	42	37	0	5
	H	20	16	0	4
	M	22	21	0	1
Medicina nuclear	HM	1	1	0	0
	H	1	1	0	0
	M	0	0	0	0
Nefrologia	HM	5	5	0	0
	H	5	5	0	0
	M	0	0	0	0
Neurocirurgia	HM	4	4	0	0
	H	4	4	0	0
	M	0	0	0	0
Neurologia	HM	6	4	0	2
	H	5	3	0	2
	M	1	1	0	0
Neurorradiologia	HM	1	1	0	0
	H	1	1	0	0
	M	0	0	0	0
Oftalmologia	HM	9	8	0	1
	H	3	3	0	0
	M	6	5	0	1
Oncologia médica	HM	1	1	0	0
	H	0	0	0	0
	M	1	1	0	0
Ortopedia	HM	14	14	0	0
	H	13	13	0	0
	M	1	1	0	0
Otorrinolaringologia	HM	4	4	0	0
	H	3	3	0	0
	M	1	1	0	0
Patologia clínica	HM	7	7	0	0
	H	2	2	0	0
	M	5	5	0	0
Pediatria	HM	25	24	0	1
	H	11	10	0	1
	M	14	14	0	0
Pneumologia	HM	6	6	0	0
	H	3	3	0	0
	M	3	3	0	0
Psiquiatria	HM	18	5	0	13
	H	14	3	0	11
	M	4	2	0	2
Psiquiatria da infância e da adolescência	HM	5	4	0	1
	H	0	0	0	0
	M	5	4	0	1
Radiodiagnóstico	HM	9	9	0	0
	H	2	2	0	0
	M	7	7	0	0
Reumatologia	HM	4	4	0	0
	H	4	4	0	0
	M	0	0	0	0

3.6 - Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade

(Continuação)

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Urologia	HM	6	6	0
	H	6	6	0
	M	0	0	0
Outras especialidades	HM	3	3	0
	H	3	3	0
	M	0	0	0
Internato complementar	HM	57	57	0
	H	20	20	0
	M	37	37	0
Internato geral	HM	20	20	0
	H	6	6	0
	M	14	14	0

Nota:

Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

3.7 - Enfermeiros ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Enfermeiros e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
Total	HM	1 153	1 058	55	40
	H	250	214	14	22
	M	903	844	41	18
Especialistas	HM	109	56	40	13
	H	37	17	11	9
	M	72	39	29	4
Em saúde infantil e pediatria	HM	11	7	4	0
	H	1	1	0	0
	M	10	6	4	0
Em saúde materna e obstetrícia	HM	10	8	2	0
	H	0	0	0	0
	M	10	8	2	0
Em enfermagem médico-cirúrgica	HM	14	13	0	1
	H	4	3	0	1
	M	10	10	0	0
Em saúde mental e psiquiatria	HM	16	7	1	8
	H	11	5	1	5
	M	5	2	0	3
Em saúde comunitária	HM	5	5	0	0
	H	0	0	0	0
	M	5	5	0	0
Em reabilitação	HM	17	14	2	1
	H	10	7	2	1
	M	7	7	0	0
Outros enfermeiros especialistas	HM	36	2	31	3
	H	11	1	8	2
	M	25	1	23	1
De cuidados gerais	HM	1 044	1 002	15	27
	H	213	197	3	13
	M	831	805	12	14

Nota:

Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

3.8 - Técnicos superiores de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramos e sexo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Pessoal técnico superior e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
Total	HM	189	161	6	22
	H	55	49	3	3
	M	134	112	3	19
Técnicos superiores de saúde	HM	64	47	5	12
	H	11	7	2	2
	M	53	40	3	10
Do ramo de farmácia	HM	17	13	3	1
	H	2	0	2	0
	M	15	13	1	1
Do ramo de laboratório	HM	13	13	0	0
	H	3	3	0	0
	M	10	10	0	0
Do ramo de nutrição	HM	5	3	1	1
	H	1	1	0	0
	M	4	2	1	1
Do ramo de psicologia clínica	HM	27	18	1	8
	H	5	3	0	2
	M	22	15	1	6
Outros técnicos superiores de saúde	HM	2	0	0	2
	H	0	0	0	0
	M	2	0	0	2
Técnicos superiores	HM	125	114	1	10
	H	44	42	1	1
	M	81	72	0	9
De serviço social	HM	26	18	1	7
	H	4	3	1	0
	M	22	15	0	7
De instalações e equipamentos de serviços de saúde	HM	7	7	0	0
	H	5	5	0	0
	M	2	2	0	0
Outros técnicos superiores	HM	92	89	0	3
	H	35	34	0	1
	M	57	55	0	2

3.9 - Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos e sexo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
Total	HM	219	193	8	18
	H	43	33	2	8
	M	176	160	6	10
Dietistas	HM	8	8	0	0
	H	0	0	0	0
	M	8	8	0	0
Higienistas orais	HM	1	0	1	0
	H	1	0	1	0
	M	0	0	0	0
Do ramo laboratorial	HM	79	79	0	0
	H	10	10	0	0
	M	69	69	0	0
Técnicos de análises clínicas e saúde pública	HM	51	51	0	0
	H	6	6	0	0
	M	45	45	0	0
Técnicos de anatomia patológica	HM	10	10	0	0
	H	2	2	0	0
	M	8	8	0	0
Técnicos de farmácia	HM	18	18	0	0
	H	2	2	0	0
	M	16	16	0	0
Do ramo radionuclear	HM	36	32	4	0
	H	11	10	1	0
	M	25	22	3	0
Técnicos de radiologia	HM	36	32	4	0
	H	11	10	1	0
	M	25	22	3	0
Do ramo cinesiológico	HM	49	43	3	3
	H	6	5	0	1
	M	43	38	3	2
Fisioterapeutas	HM	33	27	3	3
	H	5	4	0	1
	M	28	23	3	2
Outros	HM	16	16	0	0
	H	1	1	0	0
	M	15	15	0	0
Outros técnicos de diagnóstico e de terapêutica	HM	46	31	0	15
	H	15	8	0	7
	M	31	23	0	8

3.10 - Movimento de doentes no internamento durante o ano nos hospitais, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Movimento de doentes	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total de internamentos	24 923	20 527	2 022	2 374
Altas	23 450	19 917	2 014	1 519
Com parecer médico favorável	21 931	18 545	2 011	1 375
Óbitos	1 358	1 338	3	17
Contra parecer médico	161	34	0	127
Transferências internas				
Entradas	2 539	2 539	0	0
Saídas	2 539	2 539	0	0
Existência final de doentes	1 473	610	8	855
Tempo de internamento (dias)	552 268	231 149	9 996	311 123

3.11 - Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Grupo etário e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	23 450	19 917	2 014	1 519
H	12 725	11 204	654	867
M	10 087	8 713	722	652
Menos de 1 ano				
HM	232	232	0	0
H	110	110	0	0
M	122	122	0	0
1-4 anos				
HM	363	338	25	0
H	161	146	15	0
M	202	192	10	0
5-9 anos				
HM	363	337	26	0
H	156	138	18	0
M	207	199	8	0
10-14 anos				
HM	331	307	13	11
H	119	109	7	3
M	212	198	6	8
15-17 anos				
HM	261	214	14	33
H	111	93	4	14
M	148	121	8	19
18-24 anos				
HM	1 113	942	77	94
H	739	661	26	52
M	351	281	28	42
25-44 anos				
HM	5 636	4 589	414	633
H	3 861	3 272	171	418
M	1 708	1 317	176	215
45-64 anos				
HM	6 117	4 793	739	585
H	2 625	2 102	191	332
M	3 143	2 691	199	253
65-74 anos				
HM	3 418	2 940	388	90
H	1 510	1 376	106	28
M	1 746	1 564	120	62
75-84 anos				
HM	3 815	3 509	249	57
H	2 162	2 048	95	19
M	1 618	1 461	119	38
85 e mais anos				
HM	1 801	1 716	69	16
H	1 171	1 149	21	1
M	630	567	48	15

3.12 - Partos ocorridos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Partos e interrupções voluntárias da gravidez	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total de Partos	2 006	1 944	62	0
Partos eutócicos	1 035	1 022	13	0
Partos distócicos	971	922	49	0
Cesarianas	540	491	49	0
Outros	431	431	0	0
Interrupções voluntárias da gravidez	258	258	0	0

3.13 - Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Nascimentos e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
Total	T	2 037	1 975	62	0
	H	1 035	1 008	27	0
	M	1 002	967	35	0
	SI	0	0	0	0
Fetos-Mortos	T	10	10	0	0
	H	2	2	0	0
	M	8	8	0	0
	SI	0	0	0	0
Nados-Vivos	T	2 027	1 965	62	0
	H	1 033	1 006	27	0
	M	994	959	35	0
	SI	0	0	0	0

3.14 - Consultas externas dos hospitais, por especialidade cirúrgica e sexo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Especialidade cirúrgica e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
Total	HM	147 574	101 554	46 020	0
	H	55 351	35 103	20 248	0
	M	92 223	66 451	25 772	0
Angiologia e cirurgia vascular	HM	4 331	3 566	765	0
	H	2 237	1 872	365	0
	M	2 094	1 694	400	0
Cirurgia cardiotorácica	HM	1 068	1 068	0	0
	H	673	673	0	0
	M	395	395	0	0
Cirurgia geral	HM	15 637	10 721	4 916	0
	H	7 852	5 504	2 348	0
	M	7 785	5 217	2 568	0
Cirurgia pediátrica	HM	2 808	2 770	38	0
	H	2 015	2 007	8	0
	M	793	763	30	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	HM	4 661	3 163	1 498	0
	H	1 820	1 143	677	0
	M	2 841	2 020	821	0
Estomatologia	HM	1 981	1 180	801	0
	H	1 210	643	567	0
	M	771	537	234	0
Ginecologia - obstetrícia	HM	32 306	21 736	10 570	0
	H	0	0	0	0
	M	32 306	21 736	10 570	0
Neurocirurgia	HM	6 903	5 249	1 654	0
	H	2 794	1 943	851	0
	M	4 109	3 306	803	0
Oftalmologia	HM	25 770	16 194	9 576	0
	H	11 604	6 625	4 979	0
	M	14 166	9 569	4 597	0
Ortopedia	HM	19 724	10 844	8 880	0
	H	9 749	4 051	5 698	0
	M	9 975	6 793	3 182	0
Otorrinolaringologia	HM	14 326	9 487	4 839	0
	H	7 668	4 843	2 825	0
	M	6 658	4 644	2 014	0
Urologia	HM	9 586	7 103	2 483	0
	H	7 534	5 604	1 930	0
	M	2 052	1 499	553	0
Outras especialidades cirúrgicas	HM	8 473	8 473	0	0
	H	195	195	0	0
	M	8 278	8 278	0	0

3.15 - Consultas externas dos hospitais, por especialidade médica e sexo, segundo a entidade

(Continua)

2012 (Dados provisórios) Unidade: n.º

Especialidade médica e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
Total	HM	167 620	134 451	33 169	0
	H	78 010	62 453	15 557	0
	M	89 610	71 998	17 612	0
Anestesiologia	HM	748	748	0	0
	H	277	277	0	0
	M	471	471	0	0
Cardiologia	HM	12 837	9 925	2 912	0
	H	6 450	4 982	1 468	0
	M	6 387	4 943	1 444	0
Cardiologia pediátrica	HM	1 165	1 165	0	0
	H	612	612	0	0
	M	553	553	0	0
Dermatovenereologia	HM	6 909	2 986	3 923	0
	H	2 783	1 212	1 571	0
	M	4 126	1 774	2 352	0
Doenças infecciosas	HM	3 650	3 643	7	0
	H	2 335	2 332	3	0
	M	1 315	1 311	4	0
Endocrinologia	HM	5 243	4 470	773	0
	H	1 486	1 195	291	0
	M	3 757	3 275	482	0
Gastrenterologia	HM	5 594	4 997	597	0
	H	2 815	2 455	360	0
	M	2 779	2 542	237	0
Genética médica	HM	857	857	0	0
	H	612	612	0	0
	M	245	245	0	0
Hematologia clínica	HM	4 689	4 689	0	0
	H	2 137	2 137	0	0
	M	2 552	2 552	0	0
Imunoalergologia	HM	4 346	4 245	101	0
	H	1 743	1 676	67	0
	M	2 603	2 569	34	0
Imuno-hemoterapia	HM	1 606	1 606	0	0
	H	1 146	1 146	0	0
	M	460	460	0	0
Medicina dentária	HM	3 692	3 213	479	0
	H	1 433	1 199	234	0
	M	2 259	2 014	245	0
Medicina do trabalho	HM	379	0	379	0
	H	256	0	256	0
	M	123	0	123	0
Medicina física e de reabilitação	HM	13 109	12 430	679	0
	H	5 157	4 601	556	0
	M	7 952	7 829	123	0

3.15 - Consultas externas dos hospitais, por especialidade médica e sexo, segundo a entidade

(Continuação)

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Especialidade médica e sexo		Total	Entidade		
			Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Medicina geral e familiar	HM	7 162	0	7 162	0
	H	2 586	0	2 586	0
	M	4 576	0	4 576	0
Medicina interna	HM	21 737	16 870	4 867	0
	H	9 028	6 436	2 592	0
	M	12 709	10 434	2 275	0
Nefrologia	HM	4 859	4 512	347	0
	H	2 541	2 397	144	0
	M	2 318	2 115	203	0
Neurologia	HM	8 335	5 310	3 025	0
	H	3 577	2 008	1 569	0
	M	4 758	3 302	1 456	0
Oncologia médica	HM	6 594	6 293	301	0
	H	2 413	2 279	134	0
	M	4 181	4 014	167	0
Pediatria	HM	20 029	16 901	3 128	0
	H	11 597	10 147	1 450	0
	M	8 432	6 754	1 678	0
Pneumologia	HM	8 641	7 738	903	0
	H	4 681	4 196	485	0
	M	3 960	3 542	418	0
Psiquiatria	HM	11 285	8 691	2 594	0
	H	6 786	5 194	1 592	0
	M	4 499	3 497	1 002	0
Psiquiatria da infância e da adolescência	HM	4 354	4 354	0	0
	H	2 681	2 681	0	0
	M	1 673	1 673	0	0
Reumatologia	HM	4 582	4 338	244	0
	H	1 012	871	141	0
	M	3 570	3 467	103	0
Outras especialidades médicas	HM	5 218	4 470	748	0
	H	1 866	1 808	58	0
	M	3 352	2 662	690	0

3.16 - Intervenções cirúrgicas efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Especialidade	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	20 104	17 780	2 324	0
Grande e média cirurgia	9 834	8 300	1 534	0
Angiologia e cirurgia vascular	308	296	12	0
Cirurgia cardiotorácica	197	197	0	0
Cirurgia geral	2 119	1 811	308	0
Cirurgia maxilofacial	2	0	2	0
Cirurgia pediátrica	336	336	0	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	348	200	148	0
Estomatologia	55	55	0	0
Ginecologia-obstetrícia	1 171	1 056	115	0
Neurocirurgia	356	295	61	0
Oftalmologia	1 790	1 547	243	0
Ortopedia	1 536	1 068	468	0
Otorrinolaringologia	686	569	117	0
Urologia	634	574	60	0
Outras especialidades cirúrgicas	296	296	0	0
Pequena cirurgia	10 270	9 480	790	0

3.17 - Intervenções de grande e média cirurgia efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Especialidade	Total	Urgentes	Intervenções programadas		
			Total	Convencionais	Ambulatórias
Total	9 834	2 020	7 814	6 231	1 583
Angiologia e cirurgia vascular	308	49	259	255	4
Cirurgia cardiotorácica	197	56	141	141	0
Cirurgia geral	2 119	575	1 544	1 544	0
Cirurgia maxilofacial	2	0	2	2	0
Cirurgia pediátrica	336	141	195	195	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	348	24	324	324	0
Estomatologia	55	2	53	53	0
Ginecologia-obstetrícia	1 171	470	701	701	0
Neurocirurgia	356	108	248	248	0
Oftalmologia	1 790	139	1 651	111	1 540
Ortopedia	1 536	368	1 168	1 129	39
Otorrinolaringologia	686	31	655	655	0
Urologia	634	57	577	577	0
Outras especialidades cirúrgicas	296	0	296	296	0

3.18 - Anestésias efetuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Tipo de anestesia	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	20 161	17 840	2 321	0
Gerais	6 172	4 731	1 441	0
Locorregionais	1 533	1 410	123	0
Locais	12 102	11 382	720	0
Outras	354	317	37	0

3.19 - Atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Causa	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	139 985	128 163	11 822	0
Doença	104 291	102 702	1 589	0
Lesão provocada por acidente	18 671	17 624	1 047	0
De viação	1 168	1 153	15	0
De trabalho	2 318	1 507	811	0
Domésticos e de lazer	4 701	4 701	0	0
Outro	10 484	10 263	221	0
Lesão autoprovocada intencionalmente	78	78	0	0
Lesão provocada por agressão	973	973	0	0
Outras causas	15 972	6 786	9 186	0

3.20 - Atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo o destino

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Causa	Total	Destino		
		Encaminhados para o domicílio	Óbito	Transitados para o internamento do hospital
Total	139 985	125 415	271	14 299
Doença	104 291	91 324	259	12 708
Lesão provocada por acidente	18 671	17 600	7	1 064
De viação	1 168	1 040	4	124
De trabalho	2 318	2 279	0	39
Domésticos e de lazer	4 701	4 571	0	130
Outro	10 484	9 710	3	771
Lesão autoprovocada intencionalmente	78	56	0	22
Lesão provocada por agressão	973	929	1	43
Outras causas	15 972	15 506	4	462

3.21 - Atos complementares de diagnóstico realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Atos complementares de diagnóstico	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	4 449 328	4 442 025	6 431	872
Patologia clínica	3 889 176	3 889 176	0	0
Colheitas	248 701	248 701	0	0
Análises	3 640 475	3 640 475	0	0
Imuno-hemoterapia	188 385	187 513	0	872
Colheitas	6 619	5 747	0	872
Análises	181 766	181 766	0	0
Anatomia patológica	30 063	30 036	27	0
Exames anatomopatológicos	21 497	21 497	0	0
Produtos de biópsias recolhidos para análise	8 043	8 016	27	0
Autópsias	17	17	0	0
Outros	506	506	0	0
Imagiologia	178 171	172 415	5 756	0
Angiografia	118	118	0	0
Ecografia	16 390	14 881	1 509	0
Exames radiológicos	123 653	119 406	4 247	0
Mamografia	13 141	13 141	0	0
Ressonância magnética	224	224	0	0
Tomografia axial computadorizada (TAC)	20 742	20 742	0	0
Outros	3 903	3 903	0	0
Endoscopia	8 193	8 163	30	0
Brônquica	122	122	0	0
Digestiva	4 912	4 882	30	0
Alta	2 418	2 406	12	0
Baixa	2 494	2 476	18	0
Ginecológica	2 321	2 321	0	0
Outras	838	838	0	0
Psicologia	3 033	3 033	0	0
Outros atos	152 307	151 689	618	0

3.22 - Atos complementares de diagnóstico realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Atos complementares de diagnóstico	Total	Local de prescrição	
		No internamento	Noutros locais
Total	4 449 328	750 480	3 698 848
Patologia Clínica	3 889 176	700 478	3 188 698
Colheitas	248 701	51 176	197 525
Análises	3 640 475	649 302	2 991 173
Imuno-hemoterapia	188 385	872	187 513
Colheitas	6 619	872	5 747
Análises	181 766	0	181 766
Anatomia patológica	30 063	5 412	24 651
Exames anatomopatológicos	21 497	3 851	17 646
Produtos de biópsias recolhidos para análise	8 043	1 539	6 504
Autópsias	17	17	0
Outros	506	5	501
Imagiologia	178 171	25 810	152 361
Angiografia	118	26	92
Ecografia	16 390	2 407	13 983
Exames radiológicos	123 653	19 307	104 346
Mamografia	13 141	203	12 938
Ressonância magnética	224	47	177
Tomografia axial computadorizada (TAC)	20 742	3 726	17 016
Outros	3 903	94	3 809
Endoscopia	8 193	847	7 346
Brônquica	122	102	20
Digestiva	4 912	738	4 174
Alta	2 418	367	2 051
Baixa	2 494	371	2 123
Ginecológica	2 321	0	2 321
Outras	838	7	831
Psicologia	3 033	53	2 980
Outros atos	152 307	17 008	135 299

3.23 - Atos complementares de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Atos complementares de terapêutica	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
Total	208 011	206 207	90	1 714
Imuno-hemoterapia	7 075	7 075	0	0
Unidades transfusionadas	6 873	6 873	0	0
Outras	202	202	0	0
Fisioterapia	113 619	111 905	0	1 714
Litotricia	90	0	90	0
Laserterapia	197	197	0	0
Sessões de psicoterapia	12 954	12 954	0	0
Outros tratamentos	74 076	74 076	0	0

3.24 - Atos complementares de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Atos complementares de terapêutica	Total	Local de prescrição	
		No internamento	Noutros locais
Total	208 011	14 846	193 165
Imuno-hemoterapia	7 075	5 759	1 316
Unidades transfusionadas	6 873	5 759	1 114
Outras	202	0	202
Fisioterapia	113 619	7 686	105 933
Litotricia	90	0	90
Laserterapia	197	0	197
Sessões de psicoterapia	12 954	0	12 954
Outros tratamentos	74 076	1 401	72 675

CAPÍTULO 4

CENTROS DE SAÚDE

4.1 - Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Centros de saúde			Centros de saúde sem extensões	Extensões	Centros de saúde com serviço de urgência básica (SUB)	Centros de saúde com serviço domiciliário	
	Total	Com internamento	Sem internamento				Total	No âmbito da RNCCI
R. A. Madeira	13	2	11	1	36	8	13	12
Calheta	1	1	0	0	7	1	1	1
Câmara de Lobos	1	0	1	0	5	1	1	1
Funchal	3	0	3	0	2	0	3	3
Machico	1	0	1	0	3	1	1	1
Ponta do Sol	1	0	1	0	2	0	1	1
Porto Moniz	1	0	1	0	4	1	1	1
Ribeira Brava	1	0	1	0	3	1	1	1
Santa Cruz	1	0	1	0	3	0	1	1
Santana	1	0	1	0	5	1	1	1
São Vicente	1	0	1	0	2	1	1	1
Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0

4.2 - Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Lotação praticada de camas de internamento (média dos trimestres) (a)	Outros equipamentos/técnicas				
		Ecografia	Eletrocardiografia	Fisioterapia	Radiologia	Outros
R. A. Madeira	26	1	8	7	1	1
Calheta	20	0	1	1	0	0
Câmara de Lobos	0	0	1	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0
Machico	0	0	1	1	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	1	1	0	0
Ribeira Brava	0	0	1	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	1	0	0
Santana	0	0	1	1	0	0
São Vicente	0	0	1	1	0	0
Porto Santo	6	1	1	1	1	1

Nota:

(a) Medicina Geral.

4.3 - Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo		Total de pessoal ao serviço	Médicos	Enfermeiros	Técnicos superiores de saúde	Outros técnicos superiores	Técnicos diagnóstico e terapêutica	Outros profissionais (a)
R. A. Madeira	HM	1 661	157	558	51	18	52	825
	H	277	56	59	7	3	12	140
	M	1 384	101	499	44	15	40	685
Calheta	HM	130	6	49	3	0	5	67
	H	12	3	3	0	0	1	5
	M	118	3	46	3	0	4	62
Câmara de Lobos	HM	151	16	64	4	3	0	64
	H	17	6	4	1	2	0	4
	M	134	10	60	3	1	0	60
Funchal	HM	571	60	166	24	8	16	297
	H	104	13	12	3	1	3	72
	M	467	47	154	21	7	13	225
Machico	HM	170	21	59	3	3	7	77
	H	32	6	9	1	0	2	14
	M	138	15	50	2	3	5	63
Ponta do Sol	HM	54	6	19	2	0	4	23
	H	9	3	1	0	0	1	4
	M	45	3	18	2	0	3	19
Porto Moniz	HM	35	2	9	1	0	0	23
	H	7	2	0	0	0	0	5
	M	28	0	9	1	0	0	18
Ribeira Brava	HM	92	11	34	3	1	0	43
	H	15	7	4	0	0	0	4
	M	77	4	30	3	1	0	39
Santa Cruz	HM	162	23	56	9	1	9	64
	H	22	8	4	2	0	3	5
	M	140	15	52	7	1	6	59
Santana	HM	122	5	39	1	0	1	76
	H	26	3	9	0	0	1	13
	M	96	2	30	1	0	0	63
São Vicente	HM	109	3	43	1	0	4	58
	H	24	2	11	0	0	0	11
	M	85	1	32	1	0	4	47
Porto Santo	HM	65	4	20	0	2	6	33
	H	9	3	2	0	0	1	3
	M	56	1	18	0	2	5	30

Nota:

(a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

4.4 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Tipo de horário semanal praticado					
				Menos de 35 horas		35 horas		Mais de 35 horas	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M
R. A. Madeira	157	56	101	1	0	20	9	35	92
Calheta	6	3	3	0	0	2	0	1	3
Câmara de Lobos	16	6	10	0	0	2	0	4	10
Funchal	60	13	47	1	0	4	4	8	43
Machico	21	6	15	0	0	2	1	4	14
Ponta do Sol	6	3	3	0	0	1	0	2	3
Porto Moniz	2	2	0	0	0	2	0	0	0
Ribeira Brava	11	7	4	0	0	2	4	5	0
Santa Cruz	23	8	15	0	0	5	0	3	15
Santana	5	3	2	0	0	0	0	3	2
São Vicente	3	2	1	0	0	0	0	2	1
Porto Santo	4	3	1	0	0	0	0	3	1

4.5 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	Médicos não especialistas	Médicos especialistas (a)				
			Total	Medicina geral e familiar/clínica geral	Pediatria	Outras especialidades médicas	
R. A. Madeira	HM	157	34	123	122	1	0
	H	56	7	49	48	1	0
	M	101	27	74	74	0	0
Calheta	HM	6	0	6	6	0	0
	H	3	0	3	3	0	0
	M	3	0	3	3	0	0
Câmara de Lobos	HM	16	3	13	13	0	0
	H	6	0	6	6	0	0
	M	10	3	7	7	0	0
Funchal	HM	60	15	45	45	0	0
	H	13	2	11	11	0	0
	M	47	13	34	34	0	0
Machico	HM	21	8	13	13	0	0
	H	6	0	6	6	0	0
	M	15	8	7	7	0	0
Ponta do Sol	HM	6	0	6	6	0	0
	H	3	0	3	3	0	0
	M	3	0	3	3	0	0
Porto Moniz	HM	2	0	2	2	0	0
	H	2	0	2	2	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	HM	11	3	8	8	0	0
	H	7	3	4	4	0	0
	M	4	0	4	4	0	0
Santa Cruz	HM	23	5	18	17	1	0
	H	8	2	6	5	1	0
	M	15	3	12	12	0	0
Santana	HM	5	0	5	5	0	0
	H	3	0	3	3	0	0
	M	2	0	2	2	0	0
São Vicente	HM	3	0	3	3	0	0
	H	2	0	2	2	0	0
	M	1	0	1	1	0	0
Porto Santo	HM	4	0	4	4	0	0
	H	3	0	3	3	0	0
	M	1	0	1	1	0	0

Nota:

(a) Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

4.6 - Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	De cuidados gerais	Enfermeiros especialistas (a)							
			Total	Em saúde infantil e pediatria	Em saúde materna e obstetria	Em enfermagem médico-cirúrgica	Em saúde mental e psiquiatria	Em saúde comunitária	Em reabilitação	
R. A. Madeira	HM	558	534	24	3	1	0	1	13	6
	H	59	55	4	0	0	0	0	0	4
	M	499	479	20	3	1	0	1	13	2
Calheta	HM	49	47	2	0	1	0	0	0	1
	H	3	3	0	0	0	0	0	0	0
	M	46	44	2	0	1	0	0	0	1
Câmara de Lobos	HM	64	61	3	0	0	0	0	3	0
	H	4	4	0	0	0	0	0	0	0
	M	60	57	3	0	0	0	0	3	0
Funchal	HM	166	158	8	1	0	0	1	4	2
	H	12	10	2	0	0	0	0	0	2
	M	154	148	6	1	0	0	1	4	0
Machico	HM	59	57	2	1	0	0	0	0	1
	H	9	9	0	0	0	0	0	0	0
	M	50	48	2	1	0	0	0	0	1
Ponta do Sol	HM	19	19	0	0	0	0	0	0	0
	H	1	1	0	0	0	0	0	0	0
	M	18	18	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	HM	9	9	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	9	9	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	HM	34	32	2	1	0	0	0	1	0
	H	4	4	0	0	0	0	0	0	0
	M	30	28	2	1	0	0	0	1	0
Santa Cruz	HM	56	55	1	0	0	0	0	1	0
	H	4	4	0	0	0	0	0	0	0
	M	52	51	1	0	0	0	0	1	0
Santana	HM	39	36	3	0	0	0	0	2	1
	H	9	8	1	0	0	0	0	0	1
	M	30	28	2	0	0	0	0	2	0
São Vicente	HM	43	41	2	0	0	0	0	1	1
	H	11	10	1	0	0	0	0	0	1
	M	32	31	1	0	0	0	0	1	0
Porto Santo	HM	20	19	1	0	0	0	0	1	0
	H	2	2	0	0	0	0	0	0	0
	M	18	17	1	0	0	0	0	1	0

Nota:

(a) Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

4.7 - Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo		Técnicos superiores de saúde			Outros técnicos superiores		
		Total	Do ramo de nutrição	Do ramo de psicologia clínica	Total	De serviço social	Outros técnicos superiores
R. A. Madeira	HM	51	14	37	18	8	10
	H	7	3	4	3	0	3
	M	44	11	33	15	8	7
Calheta	HM	3	1	2	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	3	1	2	0	0	0
Câmara de Lobos	HM	4	1	3	3	1	2
	H	1	1	0	2	0	2
	M	3	0	3	1	1	0
Funchal	HM	24	7	17	8	5	3
	H	3	1	2	1	0	1
	M	21	6	15	7	5	2
Machico	HM	3	1	2	3	1	2
	H	1	0	1	0	0	0
	M	2	1	1	3	1	2
Ponta do Sol	HM	2	1	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	2	1	1	0	0	0
Porto Moniz	HM	1	0	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0
Ribeira Brava	HM	3	1	2	1	0	1
	H	0	0	0	0	0	0
	M	3	1	2	1	0	1
Santa Cruz	HM	9	2	7	1	1	0
	H	2	1	1	0	0	0
	M	7	1	6	1	1	0
Santana	HM	1	0	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0
São Vicente	HM	1	0	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0
Porto Santo	HM	0	0	0	2	0	2
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	2	0	2

4.8 - Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica								Outros profissionais				
	Total	Fisioterapeutas	Higienistas orais/odontologistas	Técnicos de radiologia	Técnicos de análises clínicas e saúde pública	Terapeutas ocupacionais	Terapeutas da fala	Outros técnicos	Total	Administrativo	Serviços gerais e auxiliar	Outros (a)	
R. A. Madeira	HM	52	25	3	7	2	4	9	2	825	271	549	5
	H	12	8	0	1	1	1	1	0	140	36	100	4
	M	40	17	3	6	1	3	8	2	685	235	449	1
Calheta	HM	5	3	0	1	0	1	0	0	67	15	52	0
	H	1	1	0	0	0	0	0	0	5	2	3	0
	M	4	2	0	1	0	1	0	0	62	13	49	0
Câmara de Lobos	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	64	26	38	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	2	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	60	24	36	0
Funchal	HM	16	2	2	4	1	1	4	2	297	112	184	1
	H	3	1	0	0	1	0	1	0	72	12	59	1
	M	13	1	2	4	0	1	3	2	225	100	125	0
Machico	HM	7	5	0	0	0	1	1	0	77	27	50	0
	H	2	2	0	0	0	0	0	0	14	6	8	0
	M	5	3	0	0	0	1	1	0	63	21	42	0
Ponta do Sol	HM	4	3	0	0	0	0	1	0	23	9	13	1
	H	1	1	0	0	0	0	0	0	4	1	2	1
	M	3	2	0	0	0	0	1	0	19	8	11	0
Porto Moniz	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	23	5	18	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	4	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	18	4	14	0
Ribeira Brava	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	43	15	28	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	39	14	25	0
Santa Cruz	HM	9	6	0	0	0	1	2	0	64	25	39	0
	H	3	2	0	0	0	1	0	0	5	2	3	0
	M	6	4	0	0	0	0	2	0	59	23	36	0
Santana	HM	1	1	0	0	0	0	0	0	76	16	58	2
	H	1	1	0	0	0	0	0	0	13	4	8	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	63	12	50	1
São Vicente	HM	4	3	0	0	0	0	1	0	58	12	46	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	11	4	7	0
	M	4	3	0	0	0	0	1	0	47	8	39	0
Porto Santo	HM	6	2	1	2	1	0	0	0	33	9	23	1
	H	1	0	0	1	0	0	0	0	3	1	1	1
	M	5	2	1	1	1	0	0	0	30	8	22	0

Nota:

(a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

4.9 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(Continua)

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia	
			Total	Planamento familiar	Cuidados pré-concepcionais	Saúde materna				
R. A. Madeira	HM	374 725	267 163	23 109	17 913	12	5 184	53 764	1 733	205
	H	134 291	93 211	0	0	0	0	25 931	1 405	85
	M	240 434	173 952	23 109	17 913	12	5 184	27 833	328	120
Calheta	HM	18 730	14 820	1 354	1 121	0	233	1 961	38	0
	H	5 878	4 714	0	0	0	0	963	32	0
	M	12 852	10 106	1 354	1 121	0	233	998	6	0
Câmara de Lobos	HM	50 296	34 546	4 586	3 645	5	936	10 231	555	0
	H	17 960	12 276	0	0	0	0	4 943	457	0
	M	32 336	22 270	4 586	3 645	5	936	5 288	98	0
Funchal	HM	141 170	98 390	9 369	7 325	6	2 038	17 578	758	0
	H	50 410	33 779	0	0	0	0	8 100	615	0
	M	90 760	64 611	9 369	7 325	6	2 038	9 478	143	0
Machico	HM	37 299	28 122	2 319	1 752	0	567	5 485	149	0
	H	14 123	10 677	0	0	0	0	2 723	121	0
	M	23 176	17 445	2 319	1 752	0	567	2 762	28	0
Ponta do Sol	HM	15 114	12 254	705	451	0	254	2 153	2	0
	H	5 135	4 100	0	0	0	0	1 033	2	0
	M	9 979	8 154	705	451	0	254	1 120	0	0
Porto Moniz	HM	9 196	3 925	81	47	0	34	601	0	0
	H	3 498	1 363	0	0	0	0	287	0	0
	M	5 698	2 562	81	47	0	34	314	0	0
Ribeira Brava	HM	20 769	16 941	1 028	772	0	256	2 755	5	0
	H	6 758	5 395	0	0	0	0	1 336	3	0
	M	14 011	11 546	1 028	772	0	256	1 419	2	0
Santa Cruz	HM	46 336	33 550	2 504	2 025	1	478	10 204	76	0
	H	17 402	12 221	0	0	0	0	5 117	62	0
	M	28 934	21 329	2 504	2 025	1	478	5 087	14	0
Santana	HM	12 487	10 833	248	203	0	45	1 095	18	0
	H	4 405	3 707	0	0	0	0	560	14	0
	M	8 082	7 126	248	203	0	45	535	4	0
São Vicente	HM	9 246	7 659	326	216	0	110	662	40	0
	H	3 119	2 531	0	0	0	0	354	20	0
	M	6 127	5 128	326	216	0	110	308	20	0
Porto Santo	HM	14 082	6 123	589	356	0	233	1 039	92	205
	H	5 603	2 448	0	0	0	0	515	79	85
	M	8 479	3 675	589	356	0	233	524	13	120

4.9 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(Continuação)

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo		Ginecologia- obstetrícia	Medicina dentária/ estomato- logia	Oftalmologia	Otorrinola- ringologia	Pediatria	Pneumologia	Tabagismo	Urologia	Outras especia- lidades
R. A. Madeira	HM	413	21 434	419	228	66	181	2 283	179	3 548
	H	0	10 235	158	115	36	91	1 491	159	1 374
	M	413	11 199	261	113	30	90	792	20	2 174
Calheta	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	557
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	169
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	388
Câmara de Lobos	HM	0	0	0	0	0	0	378	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	284	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	94	0	0
Funchal	HM	0	13 553	0	0	0	0	1 522	0	0
	H	0	6 985	0	0	0	0	931	0	0
	M	0	6 568	0	0	0	0	591	0	0
Machico	HM	0	0	0	0	0	0	259	0	965
	H	0	0	0	0	0	0	188	0	414
	M	0	0	0	0	0	0	71	0	551
Ponta do Sol	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	HM	0	4 388	0	0	0	0	0	0	201
	H	0	1 798	0	0	0	0	0	0	50
	M	0	2 590	0	0	0	0	0	0	151
Ribeira Brava	HM	0	0	0	0	0	0	40	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	24	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	16	0	0
Santa Cruz	HM	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	293
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	124
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	169
São Vicente	HM	0	0	0	0	0	0	51	0	508
	H	0	0	0	0	0	0	47	0	167
	M	0	0	0	0	0	0	4	0	341
Porto Santo	HM	413	3 493	419	228	66	181	31	179	1 024
	H	0	1 452	158	115	36	91	15	159	450
	M	413	2 041	261	113	30	90	16	20	574

4.10 - Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(Continua)

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia	
			Total	Planamento familiar	Cuidados pré-concecionais	Vigilância da gravidez				
R. A. Madeira	HM	144 568	92 517	13 479	12 084	12	1 383	25 099	683	119
	H	53 547	34 699	0	0	0	0	12 284	547	53
	M	91 021	57 818	13 479	12 084	12	1 383	12 815	136	66
Calheta	HM	6 657	4 645	644	589	0	55	1 038	22	0
	H	2 254	1 612	0	0	0	0	520	18	0
	M	4 403	3 033	644	589	0	55	518	4	0
Câmara de Lobos	HM	19 789	12 089	2 736	2 489	5	242	4 694	190	0
	H	7 189	4 658	0	0	0	0	2 317	150	0
	M	12 600	7 431	2 736	2 489	5	242	2 377	40	0
Funchal	HM	55 389	34 634	5 184	4 622	6	556	8 338	285	0
	H	20 463	12 716	0	0	0	0	3 896	229	0
	M	34 926	21 918	5 184	4 622	6	556	4 442	56	0
Machico	HM	14 285	9 636	1 436	1 320	0	116	2 559	66	0
	H	5 552	3 919	0	0	0	0	1 294	54	0
	M	8 733	5 717	1 436	1 320	0	116	1 265	12	0
Ponta do Sol	HM	5 105	3 742	372	313	0	59	989	2	0
	H	1 830	1 346	0	0	0	0	482	2	0
	M	3 275	2 396	372	313	0	59	507	0	0
Porto Moniz	HM	3 495	1 406	55	44	0	11	287	0	0
	H	1 376	528	0	0	0	0	139	0	0
	M	2 119	878	55	44	0	11	148	0	0
Ribeira Brava	HM	7 444	5 369	651	579	0	72	1 408	4	0
	H	2 545	1 851	0	0	0	0	683	3	0
	M	4 899	3 518	651	579	0	72	725	1	0
Santa Cruz	HM	18 284	12 235	1 754	1 595	1	158	4 251	43	0
	H	6 921	4 733	0	0	0	0	2 151	36	0
	M	11 363	7 502	1 754	1 595	1	158	2 100	7	0
Santana	HM	4 520	3 613	164	148	0	16	564	16	0
	H	1 693	1 322	0	0	0	0	292	12	0
	M	2 827	2 291	164	148	0	16	272	4	0
São Vicente	HM	3 411	2 526	185	155	0	30	381	17	0
	H	1 220	893	0	0	0	0	207	10	0
	M	2 191	1 633	185	155	0	30	174	7	0
Porto Santo	HM	6 189	2 622	298	230	0	68	590	38	119
	H	2 504	1 121	0	0	0	0	303	33	53
	M	3 685	1 501	298	230	0	68	287	5	66

4.10 - Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade (Continuação)

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo		Ginecologia- obstetrícia	Medicina dentária/ estomato- logia	Oftalmo- logia	Otorrinola- ringologia	Pediatria	Pneumo- logia	Tabagismo	Urologia	Outras especia- lidades
R. A. Madeira	HM	151	9 442	299	62	30	43	712	60	1 872
	H	0	4 552	106	15	15	22	463	56	735
	M	151	4 890	193	47	15	21	249	4	1 137
Calheta	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	308
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	104
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	204
Câmara de Lobos	HM	0	0	0	0	0	0	80	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	64	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	16	0	0
Funchal	HM	0	6 432	0	0	0	0	516	0	0
	H	0	3 307	0	0	0	0	315	0	0
	M	0	3 125	0	0	0	0	201	0	0
Machico	HM	0	0	0	0	0	0	67	0	521
	H	0	0	0	0	0	0	48	0	237
	M	0	0	0	0	0	0	19	0	284
Ponta do Sol	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	HM	0	1 644	0	0	0	0	0	0	103
	H	0	680	0	0	0	0	0	0	29
	M	0	964	0	0	0	0	0	0	74
Ribeira Brava	HM	0	0	0	0	0	0	12	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	8	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Santa Cruz	HM	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	163
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	67
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	96
São Vicente	HM	0	0	0	0	0	0	20	0	282
	H	0	0	0	0	0	0	18	0	92
	M	0	0	0	0	0	0	2	0	190
Porto Santo	HM	151	1 366	299	62	30	43	16	60	495
	H	0	565	106	15	15	22	9	56	206
	M	151	801	193	47	15	21	7	4	289

4.11 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Consultas médicas	Consultas de enfermagem	Consultas de psicologia	Consultas de nutrição	Consultas de serviço social
R. A. Madeira	374 725	488 342	44 920	18 523	4 590
Calheta	18 730	29 082	2 082	806	0
Câmara de Lobos	50 296	69 193	4 961	2 029	1 163
Funchal	141 170	161 649	18 102	7 700	1 947
Machico	37 299	53 660	3 987	2 156	644
Ponta do Sol	15 114	21 907	1 144	1 054	75
Porto Moniz	9 196	7 272	671	87	0
Ribeira Brava	20 769	24 395	2 501	736	0
Santa Cruz	46 336	74 132	6 719	2 885	761
Santana	12 487	20 937	3 542	0	0
São Vicente	9 246	9 711	958	532	0
Porto Santo	14 082	16 404	253	538	0

4.12 - Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o destino do utente

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde	Unidade de internamento de centro de saúde	Hospital	Óbito
R. A. Madeira	128 685	117 667	72	10 860	86
Calheta	15 792	14 545	6	1 219	22
Câmara de Lobos	21 147	20 099	0	1 048	0
Funchal	0	0	0	0	0
Machico	35 344	31 587	0	3 738	19
Ponta do Sol	0	0	0	0	0
Porto Moniz	3 171	2 965	0	200	6
Ribeira Brava	25 270	22 443	0	2 819	8
Santa Cruz	0	0	0	0	0
Santana	9 812	9 073	0	733	6
São Vicente	8 342	7 416	0	908	18
Porto Santo	9 807	9 539	66	195	7

4.13 - Ação desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Médico	Enfermeiro	Técnico superior de serviço social	Nutricionista
R. A. Madeira	128 445	3 722	123 917	803	3
Calheta	9 572	123	9 449	0	0
Câmara de Lobos	17 149	852	16 179	118	0
Funchal	45 337	1 226	43 705	404	2
Machico	11 669	405	11 042	222	0
Ponta do Sol	6 401	172	6 197	32	0
Porto Moniz	3 770	151	3 619	0	0
Ribeira Brava	9 496	197	9 298	0	1
Santa Cruz	11 170	386	10 757	27	0
Santana	8 031	87	7 944	0	0
São Vicente	3 345	95	3 250	0	0
Porto Santo	2 505	28	2 477	0	0

4.14 - Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total de internamentos	Existência inicial de doentes (a)	Doentes entrados	Doentes saídos (altas)				Existência final de doentes (d)	Tempo de internamento (dias)
				Total	Saídas para o domicílio (b)	Transferências externas (c)	Óbitos		
R. A. Madeira	60	0	60	59	59	0	0	1	926
Calheta	3	0	3	2	2	0	0	1	455
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	57	0	57	57	57	0	0	0	471

Notas:

- (a) Doentes vindos do ano anterior.
- (b) Incluem-se, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico.
- (c) Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento.
- (d) Doentes transitados para o ano seguinte.

4.15 - Atos complementares de diagnóstico efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Atos complementares de diagnóstico (a)			
	Total	Ecografias	Eletrocardio-gramas	Exames radiológicos
R. A. Madeira	7 907	153	5 632	2 122
Calheta	395	0	395	0
Câmara de Lobos	29	0	29	0
Funchal	0	0	0	0
Machico	3 134	0	3 134	0
Ponta do Sol	0	0	0	0
Porto Moniz	57	0	57	0
Ribeira Brava	1 038	0	1 038	0
Santa Cruz	0	0	0	0
Santana	179	0	179	0
São Vicente	132	0	132	0
Porto Santo	2 943	153	668	2 122

Nota:

(a) Não foram incluídos os testes rápidos.

4.16 - Atos complementares de terapêutica efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2012

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Atos complementares de terapêutica				
	Total	Tratamentos de fisioterapia	Sessões de terapia ocupacional	Sessões de terapia da fala	Outros atos complementares de terapêutica
R. A. Madeira	79 591	45 335	13 751	19 960	545
Calheta	10 961	6 820	1 790	2 351	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0
Funchal	8 094	0	760	7 334	0
Machico	12 887	8 692	2 549	1 646	0
Ponta do Sol	4 869	0	2 790	2 079	0
Porto Moniz	2 271	2 190	0	81	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0
Santa Cruz	19 961	12 451	3 598	3 912	0
Santana	6 244	4 784	1 041	419	0
São Vicente	7 781	4 605	1 223	1 953	0
Porto Santo	6 523	5 793	0	185	545

CAPÍTULO 5

FARMÁCIAS, POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS E LOCAIS DE VENDA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

5.1 - Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Farmácias	Postos Farmacêuticos Móveis	Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica
R. A. Madeira	83	65	1	17
Calheta	5	4	0	1
Camara de Lobos	8	8	0	0
Funchal	40	28	0	12
Machico	6	5	0	1
Ponta do Sol	2	2	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0
Ribeira Brava	5	3	1	1
Santa Cruz	9	7	0	2
Santana	3	3	0	0
São Vicente	3	3	0	0
Porto Santo	1	1	0	0

Fonte: Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

5.2 - Farmacêuticos e Profissionais de Farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional

2012 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Farmacêuticos (a)	Profissionais de Farmácia			
		Total	Ajudantes técnicos	Ajudantes	Praticantes
R. A. Madeira	186	65	47	12	6
Calheta	8	2	2	0	0
Camara de Lobos	5	4	3	1	0
Funchal	122	36	24	7	5
Machico	10	3	2	0	1
Ponta do Sol	5	2	1	1	0
Porto Moniz	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	3	6	6	0	0
Santa Cruz	28	7	5	2	0
Santana	1	1	1	0	0
São Vicente	2	3	3	0	0
Porto Santo	1	1	0	1	0

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

Nota: (a) Inscritos na ordem por local de atividade.

CAPÍTULO 6

VACINAÇÃO

6.1 - Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica

2012

Unidade: N.º

Tipo de vacina	Total	Calheta	Câmara de Lobos	Funchal	Machico	Ponta do Sol	Porto Moniz	Ribeira Brava	Santa Cruz	Santana	São Vicente	Porto Santo
Total	91 429	4 358	12 904	35 473	7 599	3 484	1 130	4 824	14 900	2 697	1 952	2 108
PRV	61 614	2 361	9 266	24 291	4 745	2 311	670	3 269	10 711	1 345	1 225	1 420
BCG	2 120	74	314	843	158	67	17	98	430	32	40	47
VHB	7 517	273	1 090	2 926	587	237	62	372	1 518	138	134	180
DTPw	7	0	1	3	0	0	0	2	1	0	0	0
Td	23 968	1 007	3 278	9 676	1 953	1 030	348	1 440	3 572	606	541	517
VIP	204	16	29	88	25	5	0	10	24	1	1	5
Hib	16	1	5	3	0	0	1	2	2	0	0	2
VASPR	6 382	233	1 099	2 396	406	253	55	294	1 226	137	106	177
DTPwHib	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DTPaHib	2 521	90	403	1 016	175	88	18	120	479	49	33	50
DTPaVIP	2 643	108	438	980	187	83	24	136	538	50	50	49
DTPaHibVIP	6 537	232	1 012	2 506	485	219	62	327	1 334	121	112	127
DTPa	21	1	5	7	0	2	1	2	0	0	3	0
MenC	3 229	109	510	1 279	218	121	28	144	614	70	51	85
HPV (Gardasil)	5 953	205	1 020	2 398	517	182	49	293	860	129	144	156
HPV (Cervarix)	496	12	62	170	34	24	5	29	113	12	10	25
Extra PRV	29 815	1 997	3 638	11 182	2 854	1 173	460	1 555	4 189	1 352	727	688
Synflorix	29	0	1	25	0	0	0	0	3	0	0	0
Prevenar7	4	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Prevenar13	6 514	214	825	2 508	515	228	45	346	1 502	131	112	88
Pneumo23	314	6	28	121	58	17	3	19	38	8	8	8
Rotarix	591	19	30	304	22	16	1	18	151	9	10	11
Rotateq	856	20	88	409	47	21	3	23	193	25	20	7
VAG Trivalente	20 690	1 666	2 567	7 449	2 114	862	402	1 124	2 219	1 168	554	565
Anti-Colérica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anti-Amarilica	414	34	50	192	42	13	3	13	46	5	11	5
Anti-Tifóide	403	38	49	171	56	16	3	12	36	6	12	4

Fonte: Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

Nota: BCG = vacinação antituberculose; DTP = vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças); DTPwHib = vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças); DT = vacinação contra a difteria e o tétano (crianças); TD = vacinação contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos); T = vacinação monovalente contra o tétano (adultos); VAP = vacinação contra poliomielite (viva) (crianças e adolescentes); VIP = vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes); Hib = vacinação contra doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças).

6.2 - Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos até 12 meses de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos

Unidade: %

Tipo de vacina administrada	Anos			
	2009 Po	2010 Po	2011 Po	2012 Po
Vacina contra a tuberculose	99,9	99,7	99,6	99,2
Vacina contra a hepatite B (terceiras inoculações)	99,3	98,0	98,3	97,4
Vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa/perussis (terceiras inoculações)	99,0	97,9	98,2	97,2
Vacina contra a doença invasiva por Haemophilus influenzae (terceiras inoculações)	99,0	97,9	98,2	97,2
Vacina inativada injetável contra a poliomielite (terceiras inoculações)	99,2	97,9	98,2	97,0

Fonte: INE, Estatísticas das Vacinações

Nota:

Cobertura vacinal em relação ao número total de pessoas da coorte de 2008 inscritas nos serviços de saúde de cada região. BCG: vacina contra a tuberculose; VHB3: vacina contra a hepatite B (terceiras inoculações); DTPa3: vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa/pertussis (terceiras inoculações); Hib3: vacina contra a doença invasiva por Haemophilus influenzae b (terceiras inoculações); VIP3: vacina inativada injetável contra a poliomielite (terceiras inoculações).

6.3 -Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos com 2 anos de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos

Unidade: %

Tipo de vacina administrada	Anos			
	2009 Po	2010 Po	2011 Po	2012 Po
Vacina tríplice contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola (primeiras inoculações)	98,6	96,6	95,5	93,3
Vacina contra a doença invasiva por Neisseria meningitidis C (terceiras inoculações)	98,6	96,4	96,0	93,1
Vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa/pertussis (quartas inoculações)	97,5	95,0	96,0	94,1
Vacina contra a doença invasiva por Haemophilus influenzae (quartas inoculações)	97,5	95,0	95,9	94,1

Fonte: INE, Estatísticas das Vacinações

Nota:

Cobertura vacinal em relação ao número total de pessoas da coorte de 2007 inscritas nos serviços de saúde de cada região. VASPR1: vacina tríplice contra o sarampo, a parotidite epidémica (papeira) e a rubéola (primeiras inoculações); MenC3: vacina contra a doença invasiva por Neisseria meningitidis C (terceiras inoculações); DTPa4: vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa/pertussis (quartas inoculações); Hib4: vacina contra a doença invasiva por Haemophilus influenzae b (quartas inoculações).

6.4 - Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos com 7 anos de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos

Unidade: %

Tipo de vacina administrada	Anos			
	2009 Po	2010 Po	2011 Po	2012 Po
Vacina tetravalente inativada injetável contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa/pertussis e contra a poliomielite	97,4	96,5	97,6	96,3
Vacina tríplice contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola (segundas inoculações)	97,4	96,7	97,9	96,0

Fonte: INE, Estatísticas das Vacinações

Nota:

Cobertura vacinal em relação ao número total de pessoas da coorte de 2002 inscritas nos serviços de saúde de cada região. DTPaVIP: vacina tetravalente inativada injetável contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa/pertussis e contra a poliomielite; VASPR2: vacina tríplice contra o sarampo, a parotidite epidémica (papeira) e a rubéola (segundas inoculações).

6.5 - Taxa de cobertura vacinal na RAM a indivíduos com 14 anos de idade, por tipo de vacina administrada, segundo os anos

Unidade: %

Tipo de vacina administrada	Anos			
	2009 Po	2010 Po	2011 Po	2012 Po
Vacina contra a hepatite B (terceiras inoculações)	96,8	98,6	91,7	92,1
Vacina contra infeções por vírus do papiloma humano (terceiras inoculações)	86,9	84,9	84,6	86,4

Fonte: INE, Estatísticas das Vacinações

Nota:

Cobertura vacinal em relação ao número total de pessoas da coorte de 1995 inscritas nos serviços de saúde de cada região. VHB3: vacina contra a hepatite B (terceiras inoculações); HPV3: vacina contra infeções por vírus do papiloma humano (terceiras inoculações).

CAPÍTULO 7

PARTOS

7.1 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local do parto e assistência

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Local do parto e assistência										
		Domicílio				Estabelecimento hospitalar			Outro local			
		Médico	Enfermeira parteira	Sem assistência	Assistência ignorada	Médico	Enfermeira parteira	Enfermeira não parteira	Médico	Enfermeira parteira	Enfermeira não parteira	Assistência ignorada
R. A. Madeira	2 026	16	5	1	1	1 328	667	2	2	1	1	2
Calheta	76	1	0	0	0	60	14	0	0	0	1	0
Câmara de Lobos	303	2	3	0	0	106	188	1	0	1	0	2
Funchal	787	8	0	1	0	609	167	0	2	0	0	0
Machico	148	0	0	0	0	43	105	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	64	0	1	0	0	28	35	0	0	0	0	0
Porto Moniz	13	0	0	0	0	3	10	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	100	0	0	0	0	55	44	1	0	0	0	0
Santa Cruz	420	3	1	0	1	330	85	0	0	0	0	0
Santana	29	1	0	0	0	23	5	0	0	0	0	0
São Vicente	40	0	0	0	0	32	8	0	0	0	0	0
Porto Santo	46	1	0	0	0	39	6	0	0	0	0	0

Nota: Dados disponíveis em 1 de novembro de 2013.

7.2 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Simples			Gemelares			
		Total	Com nado-vivo	Com feto-morto	Total	Ambos nados-vivos	Duplo - misto	Triplo - Todos nados-vivos
R. A. Madeira	2 026	1 996	1 988	8	30	27	2	1
Calheta	76	74	74	0	2	2	0	0
Câmara de Lobos	303	301	298	3	2	2	0	0
Funchal	787	775	774	1	12	12	0	0
Machico	148	147	145	2	1	1	0	0
Ponta do Sol	64	63	63	0	1	1	0	0
Porto Moniz	13	13	13	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	100	99	98	1	1	1	0	0
Santa Cruz	420	409	409	0	11	8	2	1
Santana	29	29	29	0	0	0	0	0
São Vicente	40	40	39	1	0	0	0	0
Porto Santo	46	46	46	0	0	0	0	0

Nota: Dados disponíveis em 1 de novembro de 2013.

7.3 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Vitalidade				
		Com nado-vivo	Com feto-morto	Ambos nados-vivos	Duplo - misto	Triplo - Todos nados-vivos
Total	2 026	1 988	8	27	2	1
Sem partos anteriores	1 124	1 104	6	13	1	0
Com partos anteriores	902	884	2	14	1	1
1 parto	658	645	0	11	1	1
2 partos	184	182	1	1	0	0
3 partos	38	37	0	1	0	0
4 partos	12	11	0	1	0	0
5 partos	6	5	1	0	0	0
6 partos	2	2	0	0	0	0
7 partos	1	1	0	0	0	0
Ignorado	1	1	0	0	0	0

Nota: Dados disponíveis em 1 de novembro de 2013.

7.4 - Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Idade da parturiente (ano a ano)	Total	Duração da gravidez (em semanas)					
		22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
Total	2 026	4	11	85	1 910	3	13
15	3	0	0	0	3	0	0
16	5	0	0	0	5	0	0
17	12	0	0	0	12	0	0
18	16	0	0	0	16	0	0
19	41	0	1	2	37	1	0
20	48	1	0	2	45	0	0
21	57	0	0	2	55	0	0
22	49	1	0	2	46	0	0
23	58	0	0	4	54	0	0
24	66	0	1	6	59	0	0
25	69	0	0	4	65	0	0
26	96	0	1	2	93	0	0
27	101	0	3	4	93	0	1
28	118	0	0	4	114	0	0
29	163	0	0	10	151	0	2
30	136	1	1	5	128	0	1
31	127	0	1	3	122	0	1
32	126	0	0	3	120	0	3
33	124	1	2	9	111	0	1
34	118	0	0	3	114	0	1
35	118	0	0	5	112	1	0
36	111	0	0	4	105	0	2
37	73	0	0	4	68	1	0
38	66	0	0	2	63	0	1
39	42	0	0	1	41	0	0
40	36	0	0	1	35	0	0
41	18	0	1	1	16	0	0
42	14	0	0	1	13	0	0
43	9	0	0	1	8	0	0
44	3	0	0	0	3	0	0
45	2	0	0	0	2	0	0
46	0	0	0	0	0	0	0
47	1	0	0	0	1	0	0

Nota: Dados disponíveis em 1 de novembro de 2013.

7.5 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez

2012 (Dados provisórios)

Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Duração da gravidez (em semanas)					
		22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
Total	2 026	4	11	85	1 910	3	13
Sem partos anteriores	1 124	2	7	51	1 052	1	11
Com partos anteriores	902	2	4	34	858	2	2
1 parto	658	1	1	26	627	1	2
2 partos	184	1	2	6	175	0	0
3 partos	38	0	0	0	37	1	0
4 partos	12	0	0	1	11	0	0
5 partos	6	0	1	1	4	0	0
6 partos	2	0	0	0	2	0	0
7 partos	1	0	0	0	1	0	0
Ignorado	1	0	0	0	1	0	0

Nota: Dados disponíveis em 1 de novembro de 2013.

CAPÍTULO 8

MORTALIDADE GERAL

8.1 - Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica

2012

Unidade: n.º

Local e sexo		Total	Apenas elementos de ordem clínica	Autópsia	Auto lavrado pela autoridade administrativa	Outros documentos oficiais	Ignorado
Total	HM	2 583	2 259	206	18	38	62
	H	1 241	1 029	150	8	22	32
	M	1 342	1 230	56	10	16	30
Num domicílio	HM	452	288	101	14	24	25
	H	214	113	67	7	15	12
	M	238	175	34	7	9	13
Em hospital/clínica	HM	1 988	1 875	64	4	12	33
	H	958	883	49	1	7	18
	M	1 030	992	15	3	5	15
Noutro local	HM	143	96	41	0	2	4
	H	69	33	34	0	0	2
	M	74	63	7	0	2	2

8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o mês do falecimento

(Continua)

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
00 Todas as causas de morte	HM 2 583	240	279	256	218	196	182	193	200	173	199	198	249
	H 1 241	108	128	118	113	99	85	98	97	85	95	89	126
	M 1 342	132	151	138	105	97	97	95	103	88	104	109	123
01 Doenças infecciosas e parasitárias	HM 44	2	3	5	6	2	2	2	2	3	4	6	7
	H 20	1	3	3	4	0	0	1	1	1	2	4	0
	M 24	1	0	2	2	2	2	1	1	2	2	2	7
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM 6	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3	0
	H 5	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0
	M 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
05 Hepatite viral	HM 2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	H 2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 Tumores	HM 597	41	53	51	58	51	40	48	47	47	52	51	58
	H 316	20	25	25	34	23	23	30	31	27	29	20	29
	M 281	21	28	26	24	28	17	18	16	20	23	31	29
07 Tumores malignos	HM 589	39	52	49	58	50	40	48	47	47	52	49	58
	H 315	19	25	25	34	23	23	30	31	27	29	20	29
	M 274	20	27	24	24	27	17	18	16	20	23	29	29
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 33	2	1	3	4	2	2	3	2	4	1	4	5
	H 28	2	1	2	4	2	2	3	2	3	0	3	4
	M 5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1
09 Tumor maligno do esófago	HM 15	0	0	4	0	0	2	4	2	1	0	0	2
	H 12	0	0	3	0	0	1	3	2	1	0	0	2
	M 3	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0
10 Tumor maligno do estômago	HM 33	2	2	1	3	4	2	5	2	1	5	3	3
	H 17	0	2	1	1	1	2	4	2	0	2	1	1
	M 16	2	0	0	2	3	0	1	0	1	3	2	2
11 Tumor maligno do cólon	HM 39	3	3	2	8	4	2	1	5	3	3	4	1
	H 19	2	1	1	5	2	0	1	2	2	1	2	0
	M 20	1	2	1	3	2	2	0	3	1	2	2	1
12 Tumor maligno do recto e ânus	HM 20	1	1	2	1	1	3	0	2	2	0	5	2
	H 13	1	1	1	1	1	2	0	1	2	0	1	2
	M 7	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	4	0
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 18	1	1	0	3	0	2	3	2	0	2	1	3
	H 14	1	1	0	3	0	2	2	1	0	2	1	1
	M 4	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
14 Tumor maligno do pâncreas	HM 28	2	2	2	6	3	3	1	2	2	2	1	2
	H 18	2	1	1	3	2	2	1	2	0	1	1	2
	M 10	0	1	1	3	1	1	0	0	2	1	0	0
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 100	11	9	8	12	9	3	9	8	7	7	9	8
	H 74	7	8	8	8	5	2	7	7	6	5	5	6
	M 26	4	1	0	4	4	1	2	1	1	2	4	2
16 Tumor maligno da pele	HM 9	0	1	3	0	1	0	1	1	0	0	1	1
	H 4	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0
	M 5	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	1	1

8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o mês do falecimento

(Continuação)

2012 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
17 Tumor maligno da mama	HM	53	4	6	3	4	3	2	5	2	5	4	3	12
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	53	4	6	3	4	3	2	5	2	5	4	3	12
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	7	1	2	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	7	1	2	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0
19 Tumor maligno de outras partes do útero	HM	20	0	3	4	1	3	0	1	0	3	1	2	2
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	20	0	3	4	1	3	0	1	0	3	1	2	2
20 Tumor maligno do ovário	HM	13	2	1	0	2	3	0	0	0	2	1	2	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	13	2	1	0	2	3	0	0	0	2	1	2	0
21 Tumor maligno da próstata	HM	33	0	3	3	4	5	4	2	3	3	4	1	1
	H	33	0	3	3	4	5	4	2	3	3	4	1	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 Tumor maligno do rim	HM	5	1	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	1
	H	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1
	M	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
23 Tumor maligno da bexiga	HM	12	0	0	1	1	0	1	3	0	1	3	0	2
	H	7	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	1
	M	5	0	0	1	0	0	0	2	0	0	1	0	1
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	51	5	4	4	2	2	4	3	5	4	7	8	3
	H	29	3	1	1	0	1	2	3	3	3	6	4	2
	M	22	2	3	3	2	1	2	0	2	1	1	4	1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	7	0	1	1	1	0	0	0	1	1	2	0	0
	H	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
	M	5	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	141	14	14	14	13	9	21	9	12	3	14	11	7
	H	56	3	3	7	7	4	3	6	4	1	8	6	4
	M	85	11	11	7	6	5	18	3	8	2	6	5	3
27 Diabetes mellitus	HM	121	12	13	11	12	7	20	8	11	1	12	8	6
	H	47	3	3	5	6	4	3	5	3	1	6	5	3
	M	74	9	10	6	6	3	17	3	8	0	6	3	3
28 Perturbações mentais e do comportamento	HM	7	1	1	1	0	0	0	1	0	1	0	2	0
	H	5	1	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose aléolica)	HM	5	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
	H	3	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	H	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	61	7	5	8	3	2	4	4	3	6	3	5	11
	H	28	3	3	5	1	1	2	1	2	1	2	2	5
	M	33	4	2	3	2	1	2	3	1	5	1	3	6
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	685	64	76	66	52	61	47	61	57	35	45	52	69
	H	297	29	34	25	23	32	18	22	26	16	18	20	34
	M	388	35	42	41	29	29	29	39	31	19	27	32	35

8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o mês do falecimento

(Continuação)

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		Total	Mês											
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro
34 Doença isquémica do coração	HM	105	10	13	11	10	7	6	8	9	2	5	15	9
	H	54	6	8	5	6	4	2	2	3	2	3	8	5
	M	51	4	5	6	4	3	4	6	6	0	2	7	4
35 Outras doenças cardíacas	HM	145	17	13	13	15	14	11	11	14	4	10	11	12
	H	58	5	5	5	5	7	4	6	6	1	5	2	7
	M	87	12	8	8	10	7	7	5	8	3	5	9	5
36 Doenças cérebro-vasculares	HM	266	22	35	29	16	19	17	19	22	24	16	17	30
	H	115	9	15	9	7	12	5	7	12	10	8	7	14
	M	151	13	20	20	9	7	12	12	10	14	8	10	16
37 Doenças do aparelho respiratório	HM	477	50	51	41	44	28	35	34	37	40	34	37	46
	H	190	20	20	17	19	12	16	15	9	14	8	15	25
	M	287	30	31	24	25	16	19	19	28	26	26	22	21
39 Pneumonia	HM	308	28	29	31	29	19	23	18	26	34	23	22	26
	H	113	10	9	11	12	10	10	6	8	11	6	7	13
	M	195	18	20	20	17	9	13	12	18	23	17	15	13
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	59	6	10	3	5	1	7	5	2	3	3	8	6
	H	34	2	7	2	4	0	4	2	0	2	1	5	5
	M	25	4	3	1	1	1	3	3	2	1	2	3	1
41 Com asma	HM	5	2	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
	H	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	4	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
42 Doenças do aparelho digestivo	HM	115	15	18	11	5	8	9	7	9	7	10	5	11
	H	64	8	9	6	3	5	5	4	3	6	5	4	6
	M	51	7	9	5	2	3	4	3	6	1	5	1	5
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	4	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
	H	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
44 Doença crónica do fígado	HM	33	4	5	4	2	3	1	2	2	2	3	1	4
	H	26	4	4	3	2	3	0	2	1	2	1	1	3
	M	7	0	1	1	0	0	1	0	1	0	2	0	1
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	3	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	H	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	0	0	1	0	1	1	0	1	0	2	1	3
	H	4	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1
	M	6	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	2
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	HM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0
48 Doenças do aparelho geniturinário	HM	66	8	8	10	4	2	2	5	3	6	5	6	7
	H	23	4	2	6	1	1	0	1	0	2	1	1	4
	M	43	4	6	4	3	1	2	4	3	4	4	5	3
49 Doenças do rim e ureter	HM	39	6	4	7	4	1	1	4	2	1	3	3	3
	H	11	3	0	4	1	0	0	1	0	1	0	0	1
	M	28	3	4	3	3	1	1	3	2	0	3	3	2
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	H	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	3	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0
	H	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	M	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	H	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o mês do falecimento
(Continuação)

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	257	26	30	39	24	25	13	18	17	15	17	15	18
	H	149	12	14	17	15	15	12	13	9	8	13	11	10
	M	108	14	16	22	9	10	1	5	8	7	4	4	8
57 Causas desconhecidas e não especificadas	HM	223	22	26	32	22	22	12	14	15	14	16	12	16
	H	138	12	13	16	15	15	11	11	8	8	13	8	8
	M	85	10	13	16	7	7	1	3	7	6	3	4	8
58 Causas externas de lesão e envenenamento	HM	108	11	19	6	8	6	8	3	11	9	9	6	12
	H	83	7	14	6	6	5	5	3	10	8	6	5	8
	M	25	4	5	0	2	1	3	0	1	1	3	1	4
59 Acidentes	HM	38	6	7	3	2	0	6	1	1	2	2	1	7
	H	27	4	4	3	2	0	3	1	1	2	2	1	4
	M	11	2	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
60 Acidentes de transporte	HM	10	1	2	2	0	0	2	0	0	1	1	1	0
	H	8	1	1	2	0	0	1	0	0	1	1	1	0
	M	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
61 Quedas acidentais	HM	9	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4
	H	5	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
	M	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	21	2	1	2	3	1	0	0	4	2	1	1	4
	H	21	2	1	2	3	1	0	0	4	2	1	1	4
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64 Homicídio, agressão	HM	3	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
	H	3	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	45	3	10	0	3	4	2	2	5	5	6	4	1
	H	31	1	8	0	1	3	2	2	4	4	3	3	0
	M	14	2	2	0	2	1	0	0	1	1	3	1	1

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o estado civil

(Continua)

2012		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
00 Todas as causas de morte	HM	2 583	432	1 062	941	121	27
	H	1 241	166	770	215	79	11
	M	1 342	266	292	726	42	16
01 Doenças infecciosas e parasitárias	HM	44	11	13	18	2	0
	H	20	5	9	4	2	0
	M	24	6	4	14	0	0
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM	6	4	1	0	1	0
	H	5	3	1	0	1	0
	M	1	1	0	0	0	0
05 Hepatite viral	HM	2	1	0	0	1	0
	H	2	1	0	0	1	0
	M	0	0	0	0	0	0
06 Tumores	HM	597	85	324	146	39	3
	H	316	28	220	46	21	1
	M	281	57	104	100	18	2
07 Tumores malignos	HM	589	81	322	144	39	3
	H	315	28	219	46	21	1
	M	274	53	103	98	18	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM	33	7	23	3	0	0
	H	28	5	21	2	0	0
	M	5	2	2	1	0	0
09 Tumor maligno do esófago	HM	15	2	10	1	2	0
	H	12	0	10	1	1	0
	M	3	2	0	0	1	0
10 Tumor maligno do estômago	HM	33	2	23	7	1	0
	H	17	1	15	1	0	0
	M	16	1	8	6	1	0
11 Tumor maligno do cólon	HM	39	7	19	10	3	0
	H	19	1	12	4	2	0
	M	20	6	7	6	1	0
12 Tumor maligno do recto e ânus	HM	20	1	11	8	0	0
	H	13	1	7	5	0	0
	M	7	0	4	3	0	0
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM	18	2	10	3	3	0
	H	14	2	9	0	3	0
	M	4	0	1	3	0	0
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	28	2	22	2	2	0
	H	18	0	17	0	1	0
	M	10	2	5	2	1	0
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM	100	15	52	19	14	0
	H	74	10	44	10	10	0
	M	26	5	8	9	4	0
16 Tumor maligno da pele	HM	9	3	4	2	0	0
	H	4	2	1	1	0	0
	M	5	1	3	1	0	0

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o estado civil

(Continuação)

2012 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
17 Tumor maligno da mama	HM	53	13	20	15	4	1
	H	0	0	0	0	0	0
	M	53	13	20	15	4	1
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	7	0	4	2	1	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	7	0	4	2	1	0
19 Tumor maligno de outras partes do útero	HM	20	4	6	9	1	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	20	4	6	9	1	0
20 Tumor maligno do ovário	HM	13	4	5	4	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	13	4	5	4	0	0
21 Tumor maligno da próstata	HM	33	0	20	13	0	0
	H	33	0	20	13	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
22 Tumor maligno do rim	HM	5	0	3	2	0	0
	H	3	0	3	0	0	0
	M	2	0	0	2	0	0
23 Tumor maligno da bexiga	HM	12	0	9	3	0	0
	H	7	0	7	0	0	0
	M	5	0	2	3	0	0
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	51	3	34	9	4	1
	H	29	1	22	4	1	1
	M	22	2	12	5	3	0
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	7	0	1	6	0	0
	H	2	0	1	1	0	0
	M	5	0	0	5	0	0
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	141	16	56	64	3	2
	H	56	6	36	9	3	2
	M	85	10	20	55	0	0
27 Diabetes mellitus	HM	121	8	52	57	2	2
	H	47	3	34	6	2	2
	M	74	5	18	51	0	0
28 Perturbações mentais e do comportamento	HM	7	1	2	1	2	1
	H	5	1	1	0	2	1
	M	2	0	1	1	0	0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	5	0	2	1	1	1
	H	3	0	1	0	1	1
	M	2	0	1	1	0	0
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	1	0	0	0	1	0
	H	1	0	0	0	1	0
	M	0	0	0	0	0	0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	61	8	33	15	3	2
	H	28	3	19	4	1	1
	M	33	5	14	11	2	1
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	685	107	251	291	28	8
	H	297	32	185	59	20	1
	M	388	75	66	232	8	7

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o estado civil (Continuação)

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
34 Doença isquémica do coração	HM	105	14	41	41	8	1
	H	54	5	34	10	5	0
	M	51	9	7	31	3	1
35 Outras doenças cardíacas	HM	145	20	49	73	2	1
	H	58	4	39	13	2	0
	M	87	16	10	60	0	1
36 Doenças cérebro-vasculares	HM	266	47	101	106	9	3
	H	115	12	72	24	6	1
	M	151	35	29	82	3	2
37 Doenças do aparelho respiratório	HM	477	74	150	234	14	5
	H	190	23	112	46	8	1
	M	287	51	38	188	6	4
39 Pneumonia	HM	308	44	95	159	7	3
	H	113	11	68	29	5	0
	M	195	33	27	130	2	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	59	12	22	20	4	1
	H	34	7	17	8	1	1
	M	25	5	5	12	3	0
41 Com asma	HM	5	1	2	2	0	0
	H	1	0	1	0	0	0
	M	4	1	1	2	0	0
42 Doenças do aparelho digestivo	HM	115	19	51	35	9	1
	H	64	8	37	12	6	1
	M	51	11	14	23	3	0
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	4	1	2	1	0	0
	H	2	0	2	0	0	0
	M	2	1	0	1	0	0
44 Doença crónica do fígado	HM	33	2	23	3	4	1
	H	26	1	19	2	3	1
	M	7	1	4	1	1	0
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	3	0	2	1	0	0
	H	1	0	1	0	0	0
	M	2	0	1	1	0	0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	5	3	1	1	0
	H	4	1	2	0	1	0
	M	6	4	1	1	0	0
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	3	2	0	1	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	3	2	0	1	0	0
48 Doenças do aparelho geniturinário	HM	66	16	19	30	0	1
	H	23	3	16	4	0	0
	M	43	13	3	26	0	1
49 Doenças do rim e ureter	HM	39	9	10	19	0	1
	H	11	0	8	3	0	0
	M	28	9	2	16	0	1
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	2	2	0	0	0	0
	H	2	2	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	3	3	0	0	0	0
	H	1	1	0	0	0	0
	M	2	2	0	0	0	0
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	1	1	0	0	0	0
	H	1	1	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o estado civil
(Continuação)

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	257	51	110	78	16	2
	H	149	28	86	22	11	2
	M	108	23	24	56	5	0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	HM	223	42	102	61	16	2
	H	138	26	80	19	11	2
	M	85	16	22	42	5	0
58 Causas externas de lesão e envenenamento	HM	108	34	47	21	4	2
	H	83	25	45	8	4	1
	M	25	9	2	13	0	1
59 Acidentes	HM	38	10	14	10	2	2
	H	27	8	14	2	2	1
	M	11	2	0	8	0	1
60 Acidentes de transporte	HM	10	6	2	1	0	1
	H	8	5	2	0	0	1
	M	2	1	0	1	0	0
61 Quedas acidentais	HM	9	1	3	4	0	1
	H	5	1	3	1	0	0
	M	4	0	0	3	0	1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	21	7	13	1	0	0
	H	21	7	13	1	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
64 Homicídio, agressão	HM	3	2	1	0	0	0
	H	3	2	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	45	15	18	10	2	0
	H	31	8	16	5	2	0
	M	14	7	2	5	0	0

8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade

(Continua)

2012

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
00 Todas as causas de morte	HM 2 583	5	3	1	2	3	8	15	20	31	52
	H 1 241	3	1	0	0	3	5	13	14	27	38
	M 1 342	2	2	1	2	0	3	2	6	4	14
01 Doenças infecciosas e parasitárias	HM 44	0	2	0	0	0	0	1	3	2	2
	H 20	0	1	0	0	0	0	1	2	2	2
	M 24	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
04 HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM 6	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1
	H 5	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
	M 1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
05 Hepatite viral	HM 2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	H 2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 Tumores	HM 597	0	0	1	2	0	1	1	5	3	17
	H 316	0	0	0	0	0	0	0	1	2	9
	M 281	0	0	1	2	0	1	1	4	1	8
07 Tumores malignos	HM 589	0	0	1	1	0	1	1	5	3	17
	H 315	0	0	0	0	0	0	0	1	2	9
	M 274	0	0	1	1	0	1	1	4	1	8
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	H 28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	M 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
09 Tumor maligno do esófago	HM 15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 Tumor maligno do estômago	HM 33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	H 17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M 16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
11 Tumor maligno do cólon	HM 39	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
	H 19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M 20	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
12 Tumor maligno do recto e ânus	HM 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 Tumor maligno do pâncreas	HM 28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 100	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2
	H 74	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
	M 26	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
16 Tumor maligno da pele	HM 9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 Tumor maligno da mama	HM 53	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 53	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3
18 Tumor maligno do colo do útero	HM 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 Tumor maligno de outras partes do útero	HM 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 Tumor maligno do ovário	HM 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2012

Causa de morte e sexo		Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
22 Tumor maligno do rim	HM	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 Tumor maligno da bexiga	HM	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	51	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1
	H	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	22	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	141	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	H	56	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27 Diabetes mellitus	HM	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	H	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28 Perturbações mentais e do comportamento	HM	7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	H	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	H	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	61	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4
	H	28	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
	M	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	685	0	0	0	0	0	0	0	2	7	5
	H	297	0	0	0	0	0	0	0	2	6	4
	M	388	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
34 Doença isquémica do coração	HM	105	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	H	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	M	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
35 Outras doenças cardíacas	HM	145	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0
	H	58	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0
	M	87	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
36 Doenças cérebro-vasculares	HM	266	0	0	0	0	0	0	0	1	4	1
	H	115	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1
	M	151	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
37 Doenças do aparelho respiratório	HM	477	0	0	0	0	1	1	0	0	3	4
	H	190	0	0	0	0	1	0	0	0	3	4
	M	287	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
39 Pneumonia	HM	308	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4
	H	113	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4
	M	195	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	59	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	H	34	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	M	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41 Com asma	HM	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
42 Doenças do aparelho digestivo	HM	115	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5
	H	64	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
	M	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade

(Continuação)

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
44 Doença crónica do fígado	HM 33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	H 26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	M 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	HM 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
48 Doenças do aparelho geniturinário	HM 66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
49 Doenças do rim e ureter	HM 39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM 2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM 3	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
	H 1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	M 2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM 1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	H 1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM 257	1	1	0	0	1	2	3	5	4	6
	H 149	1	0	0	0	1	2	3	4	2	6
	M 108	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	HM 223	1	1	0	0	1	2	3	4	4	6
	H 138	1	0	0	0	1	2	3	3	2	6
	M 85	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0
58 Causas externas de lesão e envenenamento	HM 108	2	0	0	0	0	2	8	4	10	7
	H 83	0	0	0	0	0	2	8	4	10	7
	M 25	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
59 Acidentes	HM 38	2	0	0	0	0	0	3	3	2	2
	H 27	0	0	0	0	0	0	3	3	2	2
	M 11	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
60 Acidentes de transporte	HM 10	1	0	0	0	0	0	2	2	1	1
	H 8	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1
	M 2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
61 Quedas acidentais	HM 9	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	H 5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	M 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63 Suicídio e outras lesões auto-inflicidas intencionalmente	HM 21	0	0	0	0	0	1	1	1	4	1
	H 21	0	0	0	0	0	1	1	1	4	1
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64 Homicídio, agressão	HM 3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
	H 3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente inflicidas	HM 45	0	0	0	0	0	1	3	0	3	4
	H 31	0	0	0	0	0	1	3	0	3	4
	M 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade

(Continuação)

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
00 Todas as causas de morte	HM	78	98	122	138	168	257	384	454	448	197	99
	H	59	70	90	86	113	148	186	162	157	50	16
	M	19	28	32	52	55	109	198	292	291	147	83
01 Doenças infecciosas e parasitárias	HM	1	0	2	2	2	3	6	9	7	0	2
	H	1	0	2	0	1	1	4	1	2	0	0
	M	0	0	0	2	1	2	2	8	5	0	2
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
05 Hepatite viral	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 Tumores	HM	26	44	57	63	53	68	93	87	53	16	7
	H	16	28	37	36	31	37	43	34	32	8	2
	M	10	16	20	27	22	31	50	53	21	8	5
07 Tumores malignos	HM	26	44	57	62	53	67	93	82	53	16	7
	H	16	28	37	36	31	37	43	33	32	8	2
	M	10	16	20	26	22	30	50	49	21	8	5
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM	9	5	4	3	2	2	3	1	2	0	0
	H	9	4	4	3	2	2	1	0	1	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	2	1	1	0	0
09 Tumor maligno do esófago	HM	0	1	1	3	1	4	2	1	2	0	0
	H	0	0	1	3	0	4	2	1	1	0	0
	M	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0
10 Tumor maligno do estômago	HM	1	3	2	1	1	3	4	7	6	0	3
	H	0	1	2	0	0	2	3	4	4	0	0
	M	1	2	0	1	1	1	1	3	2	0	3
11 Tumor maligno do cólon	HM	0	2	4	6	2	2	8	8	3	1	0
	H	0	2	2	1	2	1	5	3	1	1	0
	M	0	0	2	5	0	1	3	5	2	0	0
12 Tumor maligno do recto e ânus	HM	1	0	5	1	3	1	1	1	5	2	0
	H	0	0	2	1	3	1	1	0	3	2	0
	M	1	0	3	0	0	0	0	1	2	0	0
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM	1	2	3	2	2	2	4	1	1	0	0
	H	0	2	3	2	2	1	4	0	0	0	0
	M	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1	3	2	2	4	7	4	3	2	0	0
	H	0	2	2	1	3	6	1	2	1	0	0
	M	1	1	0	1	1	1	3	1	1	0	0
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM	8	12	15	12	8	13	13	12	1	1	0
	H	5	10	12	11	6	9	11	7	0	0	0
	M	3	2	3	1	2	4	2	5	1	1	0
16 Tumor maligno da pele	HM	1	0	0	0	1	3	3	1	0	0	0
	H	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0
17 Tumor maligno da mama	HM	2	3	6	6	6	7	4	6	6	2	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	3	6	6	6	7	4	6	6	2	0
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	0	1	1	1	1	0	2	0	0	0	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	1	1	1	0	2	0	0	0	1
19 Tumor maligno de outras partes do útero	HM	1	1	1	2	3	2	4	4	1	1	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	1	1	1	2	3	2	4	4	1	1	0
20 Tumor maligno do ovário	HM	0	2	2	1	0	4	3	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	2	2	1	0	4	3	1	0	0	0
21 Tumor maligno da próstata	HM	0	0	0	3	2	3	3	6	13	2	1
	H	0	0	0	3	2	3	3	6	13	2	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2012 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
22 Tumor maligno do rim	HM	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0
	H	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
23 Tumor maligno da bexiga	HM	0	0	1	2	1	1	2	3	1	1	0
	H	0	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	1	2	0	1	0
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	1	2	4	5	7	3	12	7	5	1	1
	H	1	2	3	3	4	1	5	3	5	1	1
	M	0	0	1	2	3	2	7	4	0	0	0
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	0
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	2	2	2	5	12	19	28	27	24	16	2
	H	2	1	2	2	11	10	11	7	5	3	0
	M	0	1	0	3	1	9	17	20	19	13	2
27 Diabetes mellitus	HM	1	1	2	4	11	17	26	24	22	11	1
	H	1	0	2	2	10	9	9	6	5	2	0
	M	0	1	0	2	1	8	17	18	17	9	1
28 Perturbações mentais e do comportamento	HM	0	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	0	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	1	0	0	4	3	11	10	7	13	3	3
	H	1	0	0	2	2	9	6	2	2	0	1
	M	0	0	0	2	1	2	4	5	11	3	2
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	9	12	26	22	38	61	96	151	142	78	36
	H	9	9	23	14	23	34	48	51	50	17	7
	M	0	3	3	8	15	27	48	100	92	61	29
34 Doença isquémica do coração	HM	0	5	4	3	8	8	13	26	19	11	5
	H	0	3	4	2	4	5	11	13	9	1	0
	M	0	2	0	1	4	3	2	13	10	10	5
35 Outras doenças cardíacas	HM	3	0	6	2	4	10	16	28	36	25	12
	H	3	0	5	2	3	7	6	8	12	6	3
	M	0	0	1	0	1	3	10	20	24	19	9
36 Doenças cérebro-vasculares	HM	4	4	6	11	19	28	37	61	53	28	9
	H	4	3	5	5	10	15	20	24	16	7	1
	M	0	1	1	6	9	13	17	37	37	21	8
37 Doenças do aparelho respiratório	HM	2	3	3	7	20	38	85	95	123	56	36
	H	1	3	3	4	16	23	42	37	37	13	3
	M	1	0	0	3	4	15	43	58	86	43	33
39 Pneumonia	HM	1	2	3	1	12	21	54	60	81	39	28
	H	1	2	3	1	8	12	25	23	21	8	3
	M	0	0	0	0	4	9	29	37	60	31	25
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	1	0	0	1	6	8	13	10	15	3	1
	H	0	0	0	0	6	5	7	4	8	3	0
	M	1	0	0	1	0	3	6	6	7	0	1
41 Com asma	HM	0	0	0	1	0	1	1	0	2	0	0
	H	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0
42 Doenças do aparelho digestivo	HM	10	12	9	7	7	11	15	14	17	4	3
	H	7	9	6	5	4	8	6	6	5	3	1
	M	3	3	3	2	3	3	9	8	12	1	2
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0

8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade

(Continuação)

2012 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
44 Doença crónica do fígado	HM	5	8	4	3	4	4	2	0	0	0	0
	H	3	7	2	3	3	4	2	0	0	0	0
	M	2	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	0	1	0	2	1	1	1	2	1	0	1
	H	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0
	M	0	0	0	1	1	0	1	1	1	0	1
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0
48 Doenças do aparelho geniturinário	HM	1	1	1	1	4	6	9	16	20	5	2
	H	1	1	0	0	3	2	3	5	6	2	0
	M	0	0	1	1	1	4	6	11	14	3	2
49 Doenças do rim e ureter	HM	0	0	1	1	2	4	5	13	12	1	0
	H	0	0	0	0	1	1	1	4	4	0	0
	M	0	0	1	1	1	3	4	9	8	1	0
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	20	13	17	17	17	30	31	32	36	15	6
	H	15	10	12	14	13	17	17	14	14	3	1
	M	5	3	5	3	4	13	14	18	22	12	5
57 Causas desconhecidas e não especificadas	HM	20	13	16	16	16	29	28	30	24	8	1
	H	15	10	11	13	12	16	16	14	10	2	1
	M	5	3	5	3	4	13	12	16	14	6	0
58 Causas externas de lesão e envenenamento	HM	6	9	4	8	7	9	10	11	10	1	0
	H	6	8	4	8	7	6	6	3	4	0	0
	M	0	1	0	0	0	3	4	8	6	1	0
59 Acidentes	HM	3	2	1	4	2	3	5	4	2	0	0
	H	3	2	1	4	2	2	3	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	1	2	4	2	0	0
60 Acidentes de transporte	HM	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
	H	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
61 Quedas acidentais	HM	0	0	0	1	1	1	3	1	1	0	0
	H	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	2	3	0	0	3	2	2	1	0	0	0
	H	2	3	0	0	3	2	2	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64 Homicídio, agressão	HM	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	1	3	3	3	2	4	3	6	8	1	0
	H	1	2	3	3	2	2	1	2	4	0	0
	M	0	1	0	0	0	2	2	4	4	1	0

8.5 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / Lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade

(Continua)

2012 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
Total Geral	HM 2 583	5	3	1	2	3	8	15	20	31	52
	H 1 241	3	1	0	0	3	5	13	14	27	38
	M 1 342	2	2	1	2	0	3	2	6	4	14
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM 44	0	2	0	0	0	0	1	3	2	2
	H 20	0	1	0	0	0	0	1	2	2	2
	M 24	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
II - Neoplasias	HM 597	0	0	1	2	0	1	1	5	3	17
	H 316	0	0	0	0	0	0	0	1	2	9
	M 281	0	0	1	2	0	1	1	4	1	8
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	HM 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM 141	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	H 56	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	M 85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM 7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	H 5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VI - Doenças do sistema nervoso	HM 61	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4
	H 28	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
	M 33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM 685	0	0	0	0	0	0	0	2	7	5
	H 297	0	0	0	0	0	0	0	2	6	4
	M 388	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
X - Doenças do aparelho respiratório	HM 477	0	0	0	0	1	1	0	0	3	4
	H 190	0	0	0	0	1	0	0	0	3	4
	M 287	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM 115	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5
	H 64	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
	M 51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
XII - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	HM 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM 66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI - Algumas afeições originadas no período perinatal	HM 2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	HM 3	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
	H 1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	M 2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM 257	1	1	0	0	1	2	3	5	4	6
	H 149	1	0	0	0	1	2	3	4	2	6
	M 108	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0
XX - Causas externas de morbilidade e de mortalidade	HM 108	2	0	0	0	0	2	8	4	10	7
	H 83	0	0	0	0	0	2	8	4	10	7
	M 25	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.5 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / Lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2012 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
Total Geral	HM	78	98	122	138	168	257	384	454	448	197	99
	H	59	70	90	86	113	148	186	162	157	50	16
	M	19	28	32	52	55	109	198	292	291	147	83
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	1	0	2	2	2	3	6	9	7	0	2
	H	1	0	2	0	1	1	4	1	2	0	0
	M	0	0	0	2	1	2	2	8	5	0	2
II - Neoplasias	HM	26	44	57	63	53	68	93	87	53	16	7
	H	16	28	37	36	31	37	43	34	32	8	2
	M	10	16	20	27	22	31	50	53	21	8	5
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	HM	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	0
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	2	2	2	5	12	19	28	27	24	16	2
	H	2	1	2	2	11	10	11	7	5	3	0
	M	0	1	0	3	1	9	17	20	19	13	2
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM	0	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
VI - Doenças do sistema nervoso	HM	1	0	0	4	3	11	10	7	13	3	3
	H	1	0	0	2	2	9	6	2	2	0	1
	M	0	0	0	2	1	2	4	5	11	3	2
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM	9	12	26	22	38	61	96	151	142	78	36
	H	9	9	23	14	23	34	48	51	50	17	7
	M	0	3	3	8	15	27	48	100	92	61	29
X - Doenças do aparelho respiratório	HM	2	3	3	7	20	38	85	95	123	56	36
	H	1	3	3	4	16	23	42	37	37	13	3
	M	1	0	0	3	4	15	43	58	86	43	33
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM	10	12	9	7	7	11	15	14	17	4	3
	H	7	9	6	5	4	8	6	6	5	3	1
	M	3	3	3	2	3	3	9	8	12	1	2
XII - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	HM	0	1	0	2	1	1	1	2	1	0	1
	H	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0
	M	0	0	0	1	1	0	1	1	1	0	1
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM	1	1	1	1	4	6	9	16	20	5	2
	H	1	1	0	0	3	2	3	5	6	2	0
	M	0	0	1	1	1	4	6	11	14	3	2
XVI - Algumas afeições originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM	20	13	17	17	17	30	31	32	36	15	6
	H	15	10	12	14	13	17	17	14	14	3	1
	M	5	3	5	3	4	13	14	18	22	12	5
XX - Causas externas de morbilidade e de mortalidade	HM	6	9	4	8	7	9	10	11	10	1	0
	H	6	8	4	8	7	6	6	3	4	0	0
	M	0	1	0	0	0	3	4	8	6	1	0

8.6 – Óbitos, por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo

2012

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		Óbitos
19 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	HM	6
	H	5
	M	1
50 Doença de Alzheimer	HM	26
	H	8
	M	18

ANEXO 1

NOMENCLATURAS

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continua)

Códigos CID 10	Designação
I:	Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)
A00-A09	Doenças infecciosas intestinais
A15-A19	Tuberculose
A20-A28	Algumas doenças bacterianas zoonóticas
A30-A49	Outras doenças bacterianas
A50-A64	Infeções de transmissão predominantemente sexual
A65-A69	Outras doenças por espiroquetas
A70-A74	Outras doenças causadas por clamídias
A75-A79	Rickettsioses
A80-A89	Infeções virais do sistema nervoso central
A90-A99	Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais
B00-B09	Infeções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas
B15-B19	Hepatite viral
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana [VIH]
B25-B34	Outras doenças por vírus
B35-B49	Micoses
B50-B64	Doenças devidas a protozoários
B65-B83	Helminthíases
B85-B89	Pediculose, acariase e outras infestações
B90-B94	Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias
B95-B97	Agentes de infeções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos
B99-B99	Outras doenças infecciosas
II:	Tumores [Neoplasias] (C00-D48)
C00-C14	Tumores malignos do lábio, cavidade oral e faringe
C15-C26	Tumores malignos dos órgãos digestivos
C30-C39	Tumores malignos do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos
C40-C41	Tumores malignos dos ossos e das cartilagens articulares
C43-C44	Melanoma e outros tumores malignos da pele
C45-C49	Tumores malignos do tecido mesotelial e tecidos moles
C50-C50	Neoplasias [tumores] malignas(os) da mama
C51-C58	Tumores malignos dos órgãos genitais femininos
C60-C63	Tumores malignos dos órgãos genitais masculinos
C64-C68	Tumores malignos do aparelho urinário
C69-C72	Tumores malignos dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
C71-C72	Tumores malignos do encéfalo e da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central
C73-C75	Tumores malignos da tireoide e de outras glândulas endócrinas
C76-C80	Tumores malignos de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas
C81-C96	Tumores malignos do tecido linfático, hematopoético e de tecidos relacionados
C97-C97	Neoplasias [tumores] malignas(os) de localizações múltiplas independentes (primárias)
D00-D09	Tumores in situ
D10-D36	Tumores benignos
D37-D48	Tumores malignos de comportamento incerto ou desconhecido
III:	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário (D50-D89)
D50-D53	Anemias nutricionais
D55-D59	Anemias hemolíticas
D60-D64	Anemias aplásticas e outras anemias
D65-D69	Defeitos da coagulação, púrpura e outras afeções hemorrágicas
D70-D77	Outras doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos
D80-D89	Algumas alterações que envolvem o mecanismo imunitário

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
IV:	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)
E00-E07	Alterações da glândula tireoide
E10-E14	Diabetes mellitus
E15-E16	Outras alterações da regulação da glicose e da secreção pancreática endógena
E20-E35	Alterações de outras glândulas endócrinas
E40-E46	Desnutrição
E50-E64	Outras deficiências nutricionais
E65-E68	Obesidade e outras formas de hiperalimentação
E70-E90	Alterações metabólicas
V:	Perturbações mentais e de comportamento (F00-F99)
F00-F09	Perturbações mentais orgânicas, inclusive as sintomáticas
F10-F19	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso de substância psicoativa
F20-F29	Esquizofrenia, perturbações esquizotípicas e delirantes
F30-F39	Perturbações do humor (afetivas)
F40-F49	Perturbações neuróticas, perturbações relacionadas com o stress e perturbações somáticas
F50-F59	Síndromes de comportamento associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos
F60-F69	Perturbações da personalidade e de comportamento do adulto
F70-F79	Deficiência mental
F80-F89	Perturbações do desenvolvimento psicológico
F90-F98	Perturbações de comportamento e perturbações emocionais específicas da infância ou da adolescência
F99-F99	Transtorno mental não especificado
VI:	Doenças do sistema nervoso (G00-G99)
G00-G09	Doenças inflamatórias do sistema nervoso central
G10-G13	Atrofias sistémicas que afetam principalmente o sistema nervoso central
G20-G26	Doenças extrapiramidais e perturbações dos movimentos
G30-G32	Outras doenças degenerativas do sistema nervoso
G35-G37	Doenças desmielinizantes do sistema nervoso central
G40-G47	Afeções episódicas e paroxísticas
G50-G59	Afeções dos nervos, das raízes e dos plexos nervosos
G60-G64	Polineuropatias e outras afeções do sistema nervoso periférico
G70-G73	Afeções musculares e neuromusculares
G80-G83	Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas
G90-G99	Outras afeções do sistema nervoso
VII:	Doenças do olho e anexos (H00-H59)
H00-H06	Alterações da pálpebra, do aparelho lacrimal e da órbita
H10-H13	Alterações da conjuntiva
H15-H22	Alterações da esclerótica, da córnea, da íris e do corpo ciliar
H25-H28	Alterações do cristalino
H30-H36	Alterações da coroideia e da retina
H40-H42	Glaucoma
H43-H45	Alterações do humor vítreo e do globo ocular
H46-H48	Alterações do nervo ótico e das vias óticas
H49-H52	Alterações dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração
H53-H54	Perturbações da visão e cegueira
H55-H59	Outras alterações do olho e anexos

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
VIII:	Doenças do ouvido e da apófise mastoideia (H60-H95)
H60-H62	Doenças do ouvido externo
H65-H75	Doenças do ouvido médio e da mastoide (mastoideia)
H80-H83	Doenças do ouvido interno
H90-H95	Outras afeções do ouvido
IX:	Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)
I00-I02	Febre reumática aguda
I05-I09	Cardiopatia reumática crónica
I10-I15	Doença hipertensiva
I20-I25	Cardiopatia isquémica
I26-I28	Doença cárdio-pulmonar e doenças da circulação pulmonar
I30-I52	Outras cardiopatias
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares
I70-I79	Doenças das artérias, das arteríolas e dos capilares
I80-I89	Doenças das veias, dos vasos linfáticos e dos gânglios linfáticos, não classificadas em outra parte
I95-I99	Outras alterações e as não especificadas do aparelho circulatório
X:	Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)
J00-J06	Infeções agudas das vias aéreas superiores
J10-J18	Gripe [Influenza] e pneumonia
J20-J22	Outras infeções agudas das vias aéreas inferiores
J30-J39	Outras doenças das vias aéreas superiores
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores
J60-J70	Doenças pulmonares devidas a agentes externos
J80-J84	Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício
J85-J86	Afeções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores
J90-J94	Outras doenças da pleura
J95-J99	Outras doenças do aparelho respiratório
XI:	Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)
K00-K14	Doenças da cavidade oral, das glândulas salivares e dos maxilares
K20-K31	Doenças do esófago, do estômago e do duodeno
K35-K38	Doenças do apêndice
K40-K46	Hérnias
K50-K52	Enterites e colites não infecciosas
K55-K63	Outras doenças dos intestinos
K65-k67	Doenças do peritoneu
K70-K77	Doenças do fígado
K80-K87	Alterações da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas
K90-K93	Outras doenças do aparelho digestivo
XII:	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo (L00-L99)
L00-L08	Infeções da pele e do tecido celular subcutâneo
L10-L14	Dermatoses bolhosas
L20-L30	Dermatites e eczema
L40-L45	Afeções pápulo-descamativas (escamosas)
L50-L54	Urticária e eritema
L55-L59	Alterações da pele e do tecido celular subcutâneo relacionados com radiações
L60-L75	Afeções das faneras da pele
L80-L99	Outras afeções da pele e do tecido celular subcutâneo

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10

Designação

XIII:	Doenças do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)
M00-M03	Artropatias infecciosas
M05-M14	Poliartropatias inflamatórias
M15-M19	Artroses
M20-M25	Outras doenças articulares
M30-M36	Doenças sistémicas do tecido conjuntivo
M40-M43	Dorsopatias deformantes
M45-M49	Espondilopatias
M50-M54	Outras dorsopatias
M60-M63	Doenças dos músculos
M65-M68	Doenças das sinoviais e dos tendões
M70-M79	Outras doenças dos tecidos moles
M80-M85	Alterações da densidade e da estrutura óssea
M86-M90	Outras osteopatias
M91-M94	Condrotipias
M95-M99	Outras doenças do sistema ósteo-muscular, dos músculos e do tecido conjuntivo
XIV:	Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)
N00-N08	Doenças glomerulares
N10-N16	Doenças renais túbulo-intersticiais
N17-N19	Insuficiência renal
N20-N23	Calculoses urinárias (litíase)
N25-N29	Outras afeções do rim e do ureter
N30-N39	Outras doenças do aparelho urinário
N40-N51	Doenças dos órgãos genitais masculinos
N60-N64	Doenças da mama
N70-N77	Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos
N80-N98	Afeções não inflamatórias do aparelho genital feminino
N99-N99	Outros transtornos do aparelho geniturinário
XV:	Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)
O00-O08	Gravidez que termina em aborto
O10-O16	Edema, proteinúria e hipertensão na gravidez, no parto e no puerpério
O20-O29	Outras afeções maternas relacionadas predominantemente com a gravidez
O30-O48	Cuidados maternos relacionados com o feto e a cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto
O60-O75	Complicações do trabalho de parto e do parto
O80-O84	Parto
O85-O92	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério
O95-O99	Outras afeções obstétricas não classificadas em outra parte
XVI:	Algumas afeções originadas no período perinatal (P00-P96)
P00-P04	Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto
P05-P08	Anomalias relacionadas com a duração da gestação e com o crescimento fetal
P10-P15	Traumatismos de parto
P20-P29	Afeções respiratórias e cárdio vasculares específicas do período perinatal
P35-P39	Infeções específicas do período perinatal
P50-P61	Alterações hemorrágicas e hematológicas do feto e do recém-nascido
P70-P74	Alterações endócrinas e metabólicas transitórias específicas do feto e do recém-nascido
P75-P78	Alterações do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido
P80-P83	Afeções comprometendo os tegumentos e a regulação térmica do feto e do recém-nascido
P90-P96	Outras afeções originadas no período perinatal

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
XVII:	Malformações congénitas e anomalias cromossómicas (Q00-99)
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso
Q10-Q18	Malformações congénitas do olho, do ouvido, da face e do pescoço
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório
Q30-Q34	Malformações congénitas do aparelho respiratório
Q35-Q37	Fenda labial e fenda palatina
Q38-Q45	Outras malformações congénitas do aparelho digestivo
Q50-Q56	Malformações congénitas dos órgãos genitais
Q60-Q64	Malformações congénitas do aparelho urinário
Q65-Q79	Malformações congénitas do sistema ósteo-muscular
Q80-Q89	Outras malformações congénitas
Q90-Q99	Anomalias cromossómicas não classificadas em outra parte
XVIII:	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)
R00-R09	Sintomas e sinais relativos aos aparelho circulatório e respiratório
R10-R19	Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdómen
R20-R23	Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido celular subcutâneo
R25-R29	Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e ósteo-muscular
R30-R39	Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário
R40-R46	Sintomas e sinais relativos ao conhecimento, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento
R47-R49	Sintomas e sinais relativos à linguagem e à voz
R50-R69	Sintomas e sinais gerais
R70-R79	Resultados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico
R80-R82	Resultados anormais de exames de urina, sem diagnóstico
R83-R89	Resultados anormais de exames de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico
R90-R94	Resultados anormais de exames imagiológicos de estudos funcionais, sem diagnóstico
R95-R99	Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade
XIX:	Lesões traumáticas, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)
S00-S09	Lesões traumáticas da cabeça
S10-S19	S10-S19
S20-S29	Lesões traumáticas do tórax
S30-S39	Lesões traumáticas do abdómen, da região lombossagrada e da bacia
S40-S49	Lesões traumáticas do ombro e do braço
S50-S59	Lesões traumáticas do cotovelo e do antebraço
S60-S69	Lesões traumáticas do punho e da mão
S70-S79	Lesões traumáticas da anca e da coxa
S80-S89	Lesões traumáticas do joelho e da perna
S90-S99	Lesões traumáticas do tornozelo e do pé
T00-T07	Lesões traumáticas envolvendo múltiplas regiões do corpo
T08-T14	Lesões traumáticas de localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo
T15-T19	Efeitos devidos a corpo estranho penetrando através de orifício natural
T20-T25	Queimaduras e corrosões da superfície externa do corpo, segundo a localização
T26-T28	Queimaduras e corrosões limitadas ao olho e aos órgãos internos
T29-T32	Queimaduras e corrosões de múltiplas regiões e de regiões não especificadas do corpo
T33-T35	Geladuras [Queimaduras pelo frio]
T36-T50	Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas
T51-T65	Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não medicinal
T66-T78	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T69-T79	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T80-T88	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte
T90-T98	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10

Designação

XX:	Causas externas de morbilidade e de mortalidade (V01-Y98)
V01-V09	Peão traumatizado em acidente de transporte
V10-V19	Ciclista traumatizado em acidente de transporte
V20-V29	Motociclista traumatizado em acidente de transporte
V30-V39	Ocupante de triciclo motorizado traumatizado em acidente de transporte
V40-V49	Ocupante de um automóvel traumatizado em acidente de transporte
V50-V59	Ocupante de uma carrinha fechada ou de caixa aberta traumatizado em acidente de transporte
V60-V69	Ocupante de um veículo pesado de transporte traumatizado em acidente de transporte
V70-V79	Ocupante de um autocarro traumatizado em acidente de transporte
V80-V89	Outros acidentes de transporte terrestre
V90-V94	Acidentes de transporte por água
V95-V97	Acidentes de transporte aéreo e espacial
V98-V99	Outros acidentes de transporte e os não especificados
W00-W19	Quedas
W20-W49	Exposição a forças mecânicas inanimadas
W50-W64	Exposição a forças mecânicas animadas
W65-W74	Afogamento e submersão acidentais
W75-W84	Outros acidentes afetando a respiração
W85-W99	Exposição a corrente eléctrica, radiações e temperaturas e pressões extremas do ambiente
X00-X09	Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas
X10-X19	Contacto com uma fonte de calor ou com substâncias quentes
X20-X29	Contacto com animais e plantas venenosos
X30-X39	Exposição às forças da natureza
X40-X49	Intoxicação accidental por e devida a exposição a substâncias nocivas
X50-X57	Excesso de esforços, viagens e privações
X58-X59	Exposição accidental a outros fatores e aos não especificados
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente
X85-Y09	Agressões
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada
Y35-Y36	Intervenções legais e operações de guerra
Y40-Y59	Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica
Y60-Y69	Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos
Y70-Y82	Incidentes adversos durante atos de diagnóstico ou de terapêutica associados ao uso de aparelhos médicos
Y83-Y84	Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento
Y85-Y89	Sequelas de causas externas de morbilidade e de mortalidade
Y90-Y98	Fatores suplementares relacionados com as causas de morbilidade e de mortalidade classificados em outra parte
XXI:	Fatores que influenciam o estado de saúde e motivos de contacto com os serviços de saúde (Z00-Z99)
Z00-Z13	Pessoas em contacto com os serviços de saúde para exame e investigação+
Z20-Z29	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com doenças transmissíveis
Z30-Z39	Pessoas em contacto com os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas com a reprodução
Z40-Z54	Pessoas em contacto com os serviços de saúde para procedimentos e cuidados específicos
Z55-Z65	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com circunstâncias sócio-económicas e psicossociais
Z70-Z76	Pessoas em contacto com os serviços de saúde em outras circunstâncias
Z80-Z99	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com história familiar e pessoal e algumas condições que influenciam o estado de saúde

ANEXO 2

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO

RESIDENTE

**Estimativas da População Residente, aferidas para os
resultados definitivos dos Censos 2011**

Unidade: n.º

Ano	População Residente em 31 de dezembro		
	HM	H	M
2001	248 012	116 882	131 130
2002	251 238	118 389	132 849
2003	253 925	119 738	134 187
2004	256 316	120 947	135 369
2005	258 628	122 133	136 495
2006	261 079	123 433	137 646
2007	263 446	124 595	138 851
2008	265 138	125 279	139 859
2009	266 715	125 940	140 775
2010	267 965	126 406	141 559
2011	264 236	123 754	140 482
2012	263 091	123 139	139 952